

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	77
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	558.699
Preferenciais	0
Total	558.699
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.233
Preferenciais	0
Total	2.233

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	2.692.016	2.243.665
1.01	Ativo Circulante	313.541	64.062
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	91.336	12.194
1.01.06	Tributos a Recuperar	35.937	36.451
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	35.937	36.451
1.01.07	Despesas Antecipadas	98	3
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	186.170	15.414
1.01.08.03	Outros	186.170	15.414
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio a receber	14.368	12.558
1.01.08.03.03	Outros Créditos	610	2.809
1.01.08.03.04	Partes relacionadas	171.192	47
1.02	Ativo Não Circulante	2.378.475	2.179.603
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.994	1.783
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.994	1.783
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.887	1.783
1.02.01.09.04	Tributos diferidos	3.107	0
1.02.02	Investimentos	2.369.310	2.173.250
1.02.02.01	Participações Societárias	2.369.310	2.173.250
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.272.608	1.230.066
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.096.702	943.184
1.02.03	Imobilizado	3.744	4.185
1.02.04	Intangível	427	385

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	2.692.016	2.243.665
2.01	Passivo Circulante	271.625	512.960
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.364	11.387
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.364	11.387
2.01.02	Fornecedores	339	2.013
2.01.03	Obrigações Fiscais	156	112
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	156	112
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	156	112
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	258.890	497.435
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	221.666	497.435
2.01.04.02	Debêntures	37.224	0
2.01.05	Outras Obrigações	1.876	2.013
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	12	56
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	12	56
2.01.05.02	Outros	1.864	1.957
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	1.864	1.957
2.02	Passivo Não Circulante	853.653	336
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	597.233	0
2.02.01.02	Debêntures	597.233	0
2.02.02	Outras Obrigações	256.044	10
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	256.016	0
2.02.02.02	Outros	28	10
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	28	10
2.02.03	Tributos Diferidos	284	251
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	284	251
2.02.04	Provisões	92	75
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	92	75
2.03	Patrimônio Líquido	1.566.738	1.730.369
2.03.01	Capital Social Realizado	1.320.549	1.320.549
2.03.02	Reservas de Capital	22.480	18.581
2.03.02.04	Opções Outorgadas	46.506	42.607
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-29.467	-29.467
2.03.02.07	Alienação Participação dos Acionistas não controladores	5.441	5.441
2.03.04	Reservas de Lucros	155.342	391.239
2.03.04.01	Reserva Legal	155.342	155.342
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	235.897
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	68.367	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	55.705	135.126	74.391	477.267
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.935	-35.534	-29.195	-66.473
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	133	380	125	269.590
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.621	-19.863	-6.621	-19.863
3.04.05.01	Amortização do ágio s/investimento	-6.621	-19.863	-6.621	-19.863
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	69.128	190.143	110.082	294.013
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	67.539	172.290	110.082	294.013
3.04.06.02	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	1.589	17.853	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	55.705	135.126	74.391	477.267
3.06	Resultado Financeiro	-32.487	-69.833	-6.984	-13.242
3.06.01	Receitas Financeiras	7.596	17.394	1.224	11.609
3.06.02	Despesas Financeiras	-40.083	-87.227	-8.208	-24.851
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	23.218	65.293	67.407	464.025
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.118	3.074	9.950	-46.016
3.08.01	Corrente	0	0	6.236	-43.456
3.08.02	Diferido	-3.118	3.074	3.714	-2.560
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.100	68.367	77.357	418.009
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	20.100	68.367	77.357	418.009
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03612	0,12286	0,13879	0,74999
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,35980	0,12237	0,13846	0,74818

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	20.100	68.367	77.357	418.009
4.03	Resultado Abrangente do Período	20.100	68.367	77.357	418.009

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-30.058	170.710
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-29.868	181.175
6.01.01.01	Lucro Líquido	68.367	418.009
6.01.01.02	Depreciação e amortização	516	484
6.01.01.03	Plano de opções com base em ações	2.316	2.670
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-190.143	-294.013
6.01.01.05	Amortização de ágio em investimentos	19.863	19.863
6.01.01.06	Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	95	122
6.01.01.07	Encargos financeiros de notas promissórias	70.276	22.884
6.01.01.08	Atualização monetária de perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	17	4
6.01.01.09	Tributos diferidos	-3.074	2.560
6.01.01.10	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-104	-342
6.01.01.11	Levantamento de depósitos judiciais	0	8.934
6.01.01.12	Juros de mútuo ativos	-6.592	0
6.01.01.13	Juros de mútuo passivos	8.595	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-190	-10.465
6.01.02.01	Tributos a recuperar	514	2.394
6.01.02.02	Despesas antecipadas	-95	-52
6.01.02.03	Outros créditos	2.199	491
6.01.02.04	Fornecedores	-1.674	-3.767
6.01.02.05	Obrigações sociais	-1.023	185
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições a recolher	44	-207
6.01.02.07	Partes relacionadas	-80	-18
6.01.02.08	Adiantamento de clientes e Outras contas a pagar	-75	-9.491
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-190.736	291.164
6.02.01	Dividendos recebidos	252.266	316.930
6.02.02	Aquisição de imobilizado e intangível	-212	-331
6.02.03	Investimento em Controladas - venda de participação	0	18.065
6.02.04	Investimento em Controladas - aporte de capital	-170.740	-43.500
6.02.05	Investimento em Controladas - Redução de Capital Rota do Horizonte	111.767	0
6.02.07	Investimento em Controladas - Elog - Aquisição 20% BRZ	-219.300	0
6.02.09	Partes Relacionadas - Mutuo	-164.517	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	299.936	-530.894
6.03.01	Pagamento de ações em tesouraria	0	-15.557
6.03.02	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-235.897	-489.258
6.03.03	Comissão sobre Notas Promissórias	248	334
6.03.04	Captação de Notas Promissórias	0	274.610
6.03.05	Pagamento de Notas Promissórias	-275.000	-275.000
6.03.06	Partes Relacionadas - Mutuo	247.421	0
6.03.07	Juros pagos	-32.604	-26.023
6.03.08	Captação de Debêntures	595.768	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	79.142	-69.020
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.194	177.016
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	91.336	107.996

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.320.549	18.581	391.239	0	0	1.730.369
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.320.549	18.581	391.239	0	0	1.730.369
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.899	-235.897	0	0	-231.998
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.899	0	0	0	3.899
5.04.06	Dividendos	0	0	-235.897	0	0	-235.897
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	68.367	0	68.367
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	68.367	0	68.367
5.07	Saldos Finais	1.320.549	22.480	155.342	68.367	0	1.566.738

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.320.549	33.611	717.810	0	0	2.071.970
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.320.549	33.611	717.810	0	0	2.071.970
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-11.291	-486.400	-20.890	0	-518.581
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.266	0	0	0	4.266
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-15.557	0	0	0	-15.557
5.04.06	Dividendos	0	0	-486.400	0	0	-486.400
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-20.890	0	-20.890
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	418.009	0	418.009
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	418.009	0	418.009
5.07	Saldos Finais	1.320.549	22.320	231.410	397.119	0	1.971.398

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.189	-31.126
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.189	-31.126
7.03	Valor Adicionado Bruto	-13.189	-31.126
7.04	Retenções	-20.379	-20.347
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-516	-484
7.04.02	Outras	-19.863	-19.863
7.04.02.01	Amortização de investimentos	-19.863	-19.863
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-33.568	-51.473
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	207.537	575.212
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	190.143	294.013
7.06.02	Receitas Financeiras	17.394	11.609
7.06.03	Outros	0	269.590
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	173.969	523.739
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	173.969	523.739
7.08.01	Pessoal	20.040	33.278
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.653	30.885
7.08.01.02	Benefícios	1.023	1.235
7.08.01.03	F.G.T.S.	364	1.158
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-3.074	46.016
7.08.02.01	Federais	-3.074	46.016
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	88.636	26.436
7.08.03.01	Juros	69.792	22.884
7.08.03.02	Aluguéis	1.408	1.585
7.08.03.03	Outras	17.436	1.967
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	68.367	418.009
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	20.890
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	68.367	397.119

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	7.625.070	6.701.870
1.01	Ativo Circulante	1.038.078	922.700
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	668.344	605.115
1.01.02	Aplicações Financeiras	53.710	54.959
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	53.710	54.959
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	53.710	54.959
1.01.03	Contas a Receber	201.226	162.733
1.01.03.01	Clientes	201.226	162.733
1.01.03.01.01	Clientes	201.226	162.733
1.01.06	Tributos a Recuperar	67.926	63.049
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	67.926	63.049
1.01.07	Despesas Antecipadas	14.920	6.490
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	31.952	30.354
1.01.08.03	Outros	31.952	30.354
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio a receber	0	222
1.01.08.03.02	Outros créditos	31.952	30.132
1.02	Ativo Não Circulante	6.586.992	5.779.170
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	883.281	666.280
1.02.01.06	Tributos Diferidos	648.652	520.055
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	648.652	520.055
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	202	240
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	234.427	145.985
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	207.298	130.447
1.02.01.09.05	Outros créditos	26.456	14.893
1.02.01.09.06	Títulos e Valores Mobiliários	673	645
1.02.02	Investimentos	1.074	256.434
1.02.02.01	Participações Societárias	1.074	256.434
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.074	256.434
1.02.03	Imobilizado	829.717	502.303
1.02.04	Intangível	4.872.920	4.354.153

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	7.625.070	6.701.870
2.01	Passivo Circulante	1.696.505	1.274.886
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	84.806	63.879
2.01.01.01	Obrigações Sociais	84.806	63.879
2.01.02	Fornecedores	110.917	90.799
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	110.917	90.799
2.01.03	Obrigações Fiscais	36.061	29.362
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.061	29.362
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	35.977	29.240
2.01.03.01.03	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	84	122
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.337.788	947.560
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	595.710	740.600
2.01.04.02	Debêntures	742.078	206.960
2.01.05	Outras Obrigações	51.382	31.467
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.356	3.601
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.356	3.601
2.01.05.02	Outros	46.026	27.866
2.01.05.02.04	Obrigações com o poder concedente	21.607	20.618
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	13.182	4.686
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	11.237	2.562
2.01.06	Provisões	75.551	111.819
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.699	37.160
2.01.06.01.05	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	29.699	37.160
2.01.06.02	Outras Provisões	45.852	74.659
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção	39.101	66.827
2.01.06.02.05	Provisão para construção de obras futuras	6.751	7.832
2.02	Passivo Não Circulante	4.310.012	3.642.798
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.817.234	3.238.347
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	322.818	276.891
2.02.01.02	Debêntures	3.494.416	2.961.456
2.02.02	Outras Obrigações	58.258	63.372
2.02.02.02	Outros	58.258	63.372
2.02.02.02.06	Obrigações com o poder concedente	25.771	32.248
2.02.02.02.07	Outras Contas a pagar	31.527	31.124
2.02.02.02.08	Adiantamento de clientes	960	0
2.02.03	Tributos Diferidos	22.221	26.599
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.221	26.599
2.02.04	Provisões	412.299	314.480
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	217.369	159.046
2.02.04.01.05	Provisões para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	217.369	159.046
2.02.04.02	Outras Provisões	194.930	155.434
2.02.04.02.05	Provisão para manutenção	192.366	152.997
2.02.04.02.06	Provisão para construção de obras	2.564	2.437
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.618.553	1.784.186
2.03.01	Capital Social Realizado	1.320.549	1.320.549
2.03.02	Reservas de Capital	22.480	18.581

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.02.04	Opções Outorgadas	46.506	42.607
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-29.467	-29.467
2.03.02.07	Alienação Participação dos Acionistas não controladores	5.441	5.441
2.03.04	Reservas de Lucros	155.342	391.239
2.03.04.01	Reserva Legal	155.342	155.342
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	235.897
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	68.367	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	51.815	53.817

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	777.479	2.126.262	712.265	2.201.803
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-443.371	-1.186.577	-385.531	-1.287.688
3.03	Resultado Bruto	334.108	939.685	326.734	914.115
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-85.182	-251.232	-110.038	-2.236
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-86.200	-237.340	-102.875	-265.495
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	691	1.872	304	280.567
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	327	-15.764	-7.467	-17.308
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	248.926	688.453	216.696	911.879
3.06	Resultado Financeiro	-192.043	-514.317	-80.735	-277.373
3.06.01	Receitas Financeiras	37.066	106.164	32.460	100.619
3.06.02	Despesas Financeiras	-229.109	-620.481	-113.195	-377.992
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	56.883	174.136	135.961	634.506
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-38.990	-103.734	-55.730	-217.326
3.08.01	Corrente	-60.812	-160.435	-52.108	-205.629
3.08.02	Diferido	21.822	56.701	-3.622	-11.697
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	17.893	70.402	80.231	417.180
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	17.893	70.402	80.231	417.180
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	20.100	68.367	77.357	418.009
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.207	2.035	2.874	-829
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03612	0,12286	0,13879	0,74999
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,03598	0,12237	0,13846	0,74818

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	17.893	70.402	80.231	417.180
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	17.893	70.402	80.231	417.180
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	20.100	68.367	77.357	418.009
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.207	2.035	2.874	-829

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	843.273	957.709
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	952.577	1.119.302
6.01.01.01	Lucro Líquido	70.402	417.180
6.01.01.02	Depreciação e amortização	263.435	217.936
6.01.01.03	Baixa do ativo imobilizado e intangível	1.306	3.064
6.01.01.04	Encargos financeiros e var monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	550.233	333.481
6.01.01.05	Variação monetária com o Poder Concedente	5.791	4.495
6.01.01.06	Constituição de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	14.284	22.027
6.01.01.07	Atualização monetária de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	15.896	4.633
6.01.01.08	Receita sobre títulos e valores mobiliários	-4.782	-7.990
6.01.01.09	Plano de opções com base em ações	3.899	4.266
6.01.01.10	Tributos diferidos	-56.702	11.697
6.01.01.11	Provisão para credores de liquidação duvidosa	-175	-1.377
6.01.01.12	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.762	17.308
6.01.01.13	Capitalização de juros	-272	-250
6.01.01.14	Constituição de provisão para manutenção e construção de obras futuras	72.655	77.429
6.01.01.15	Atualização monetária sobre provisão para manutenção e construção de obras futuras	16.459	13.175
6.01.01.16	Levantamento dos depósitos judiciais	442	9.715
6.01.01.17	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-16.056	-7.487
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-109.304	-161.593
6.01.02.01	Clientes	8.029	-22.565
6.01.02.02	Tributos a recuperar	3	2.079
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-4.354	-4.191
6.01.02.04	Pagamento dos depósitos judiciais	-20.724	-41.157
6.01.02.05	Outros créditos	1.686	-10.570
6.01.02.06	Fornecedores	-833	-14.946
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	6.961	14.878
6.01.02.08	Impostos, taxas e contribuições a recolher	-63	-3.393
6.01.02.09	Partes relacionadas	-6.009	2.433
6.01.02.10	Outras contas a pagar e Adiantamento de Clientes	1.371	-35.053
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social	-8.068	11.776
6.01.02.12	Pagamento de perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	-8.878	-6.186
6.01.02.13	Pagamento de manutenção e construção de obras	-78.425	-54.698
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-601.662	-675.663
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-455.242	-729.012
6.02.02	Investimentos em controladas - venda participação	0	18.058
6.02.03	Pagamento de dividendos minoritários	-2.967	-1.266
6.02.04	Dividendos recebidos	222	4.986
6.02.05	Aporte de Capital de acionistas não controladores	51	31.500
6.02.06	Reserva de Capital - Stock option - acionistas não controladores	0	71

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.02.07	Investimento em Controladas - Redução de Capital Rota do Horizonte	54.800	0
6.02.08	Investimento em Controladas - Elog - Aquisição 20% BRZ	-219.300	0
6.02.09	Efeito Caixa - Aquisição Controle Elog	20.774	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-178.382	-634.227
6.03.01	Credor pela concessão	-11.279	-13.148
6.03.02	Títulos e valores mobiliários	6.003	-10.131
6.03.03	Captação de arrend mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures - terceiros	770.720	275.430
6.03.04	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-176.003	-156.108
6.03.05	Comissões sobre notas promissórias	248	334
6.03.06	Pagamento de ações em tesouraria	0	-15.557
6.03.07	Captação de Notas Promissórias	0	274.610
6.03.08	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-248.233	-489.258
6.03.09	Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	-38	-1.756
6.03.10	Pagamento de Notas Promissórias	-275.000	-275.000
6.03.11	Juros pagos	-244.800	-223.643
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	63.229	-352.181
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	605.115	1.071.043
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	668.344	718.862

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.320.549	18.581	391.239	0	0	1.730.369	53.817	1.784.186
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.320.549	18.581	391.239	0	0	1.730.369	53.817	1.784.186
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.899	-235.897	0	0	-231.998	-4.037	-236.035
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.899	0	0	0	3.899	66	3.965
5.04.06	Dividendos	0	0	-235.897	0	0	-235.897	-4.103	-240.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	68.367	0	68.367	2.035	70.402
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	68.367	0	68.367	2.035	70.402
5.07	Saldos Finais	1.320.549	22.480	155.342	68.367	0	1.566.738	51.815	1.618.553

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.320.549	33.611	717.810	0	0	2.071.970	26.059	2.098.029
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.320.549	33.611	717.810	0	0	2.071.970	26.059	2.098.029
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-11.291	-486.400	-20.890	0	-518.581	30.305	-488.276
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.266	0	0	0	4.266	71	4.337
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-15.557	0	0	0	-15.557	0	-15.557
5.04.06	Dividendos	0	0	-486.400	0	0	-486.400	-1.266	-487.666
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-20.890	0	-20.890	0	-20.890
5.04.08	Aporte de Capital dos acionistas não controladores nas controladas	0	0	0	0	0	0	31.500	31.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	418.009	0	418.009	-829	417.180
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	418.009	0	418.009	-829	417.180
5.07	Saldos Finais	1.320.549	22.320	231.410	397.119	0	1.971.398	55.535	2.026.933

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	2.330.877	2.388.798
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.939.392	1.770.609
7.01.02	Outras Receitas	56.395	53.855
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	335.090	564.334
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-807.886	-758.053
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-674.161	-599.486
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-133.725	-158.567
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.522.991	1.630.745
7.04	Retenções	-263.435	-217.936
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-263.435	-217.936
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.259.556	1.412.809
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	90.400	83.311
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-15.764	-17.308
7.06.02	Receitas Financeiras	106.164	100.619
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.349.956	1.496.120
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.349.956	1.496.120
7.08.01	Pessoal	316.482	280.670
7.08.01.01	Remuneração Direta	226.718	217.991
7.08.01.02	Benefícios	75.637	49.408
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.127	13.271
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	308.345	399.326
7.08.02.01	Federais	212.369	313.691
7.08.02.02	Estaduais	774	144
7.08.02.03	Municipais	95.202	85.491
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	654.727	398.944
7.08.03.01	Juros	355.676	229.758
7.08.03.02	Aluguéis	34.246	20.952
7.08.03.03	Outras	264.805	148.234
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	70.402	417.180
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	20.890
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	68.367	397.119
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.035	-829

Comentário do Desempenho

RESULTADOS CONSOLIDADOS

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T15	3T14	Var.	9M15	9M14	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	562,8	502,8	11,9%	1.599,5	1.425,7	12,2%
Receita de Construção	111,7	138,6	-19,4%	335,1	564,3	-40,6%
Ecoporto Santos	79,7	131,4	-39,3%	286,3	386,3	-25,9%
Elog (Participação EcoRodovias) ²	103,8	73,0	42,2%	248,2	201,7	23,1%
STP (Participação EcoRodovias)	-	-	n.m.	-	13,4	n.m.
Serviços	59,2	50,8	16,5%	166,1	148,9	11,6%
Eliminações	(59,3)	(50,2)	18,1%	(165,5)	(147,6)	12,1%
RECEITA BRUTA	857,9	846,4	1,4%	2.469,7	2.592,7	-4,7%
STP (Participação EcoRodovias)	-	-	n.m.	-	(13,4)	n.m.
Receita de Construção	(111,7)	(138,6)	-19,4%	(335,1)	(564,3)	-40,6%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL³	746,2	707,8	5,4%	2.134,6	2.015,0	5,9%

¹ Considera as sete concessionárias de rodovias

² Considera 80% da Elog até 30/06/2015 e 100% a partir de 01/07/2015

³ Exclui receita de construção e receita com STP

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T15	3T14	Var.	9M15	9M14	Var.
Pessoal	93,2	97,1	-4,0%	291,6	280,7	3,9%
Conservação e Manutenção	21,8	22,7	-4,0%	67,7	63,0	7,5%
Serviços de Terceiros	60,0	83,5	-28,1%	183,6	219,2	-16,2%
Seguros, Poder Concedente e Locações	26,7	26,9	-0,7%	78,0	76,4	2,1%
Outros	21,9	17,9	22,3%	61,6	54,0	14,1%
Elog (participação EcoRodovias) ¹	70,1	56,2	24,7%	182,8	156,9	16,5%
STP (participação EcoRodovias)	-	-	-	-	6,3	n.m.
CUSTOS CAIXA¹	293,7	304,3	-3,5%	865,3	856,5	1,0%
Custo de Construção de Obras	111,7	138,6	-19,4%	335,1	564,3	-40,6%
Provisão para Manutenção	27,0	26,2	3,1%	72,7	77,4	-6,1%
Depreciação / Amortização	96,8	83,5	15,9%	280,0	243,0	15,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	529,2	552,6	-4,2%	1.553,1	1.741,2	-10,8%

¹ Considera 80% da Elog até 30/06/2015 e 100% a partir de 01/07/2015

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$ 529,2 milhões no 3T15, redução de 4,2%. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$ 293,7 milhões no 3T15, redução de 3,5%, mesmo com o aumento dos custos em função do início das operações da ECO101 e Ecoponte e consolidação a partir julho/15 de 100% dos custos da Elog, que até junho/15 era de 80%. **Excluindo esses efeitos, em bases comparáveis, a redução foi de 12,4% (-R\$ 35,0 milhões), em virtude dos esforços na redução de custos em todos os segmentos, com destaque para (i) R\$ 21,3 milhões de economia nas empresas de Serviços e Holding relacionados a adequação do quadro de colaboradores e redução das despesas com serviços de terceiros referente a consultorias e estudos; e (ii) economia de R\$ 11,9 milhões no Ecoporto, em virtude do menor nível de operação e adequação quadro de colaboradores. Os efeitos negativos não recorrentes (indenizações) foram absorvidos neste trimestre. A Companhia continua os esforços na procura de redução de custos e ganhos de eficiência operacional.**

Comentário do Desempenho

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS CAIXA POR SEGMENTO (em milhões de R\$)	3T15	3T14	Var.	9M15	9M14	Var.
Concessões Rodoviárias	160,2	144,1	11,2%	458,1	421,3	8,7%
Ecoporto Santos	79,3	91,2	-13,0%	251,8	266,4	-5,5%
Serviços	32,5	31,6	2,8%	92,3	81,0	14,0%
Holding	6,8	29,0	-76,6%	35,0	66,0	-47,0%
Elog (participação EcoRodovias) ¹	75,0	58,7	27,8%	193,0	164,2	17,5%
STP (participação EcoRodovias)	-	-	-	-	5,3	n.m
Eliminações	(60,1)	(50,3)	19,5%	(164,9)	(147,7)	11,6%
CUSTOS CAIXA	293,7	304,3	-3,5%	865,3	856,5	1,0%
Custo de Construção de Obras	111,7	138,6	-19,4%	335,1	564,3	-40,6%
Provisão para Manutenção	27,0	26,2	3,1%	72,7	77,4	-6,1%
Depreciação / Amortização	96,8	83,6	15,8%	280,0	243,0	15,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS¹	529,2	552,6	-4,2%	1.553,1	1.741,2	-10,8%

¹ Considera 80% da Elog até 30/06/2015 e 100% a partir de 01/07/2015

EBITDA Consolidado e Margem EBITDA Consolidada

EBITDA (em milhões de R\$) ¹	3T15	3T14	Var.	9M15	9M14	Var.
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários) ²	17,9	80,2	-77,7%	70,4	417,2	-83,1%
Depreciação e Amortização	96,9	75,2	28,9%	263,4	217,9	20,9%
Resultado Financeiro	192,0	80,7	137,9%	514,3	277,4	85,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	39,0	55,7	-29,9%	103,7	217,3	-52,3%
Equivalência Patrimonial	(0,3)	7,5	-104,0%	15,8	17,3	-8,7%
EBITDA¹	345,6	299,3	15,5%	967,7	1.147,1	-15,6%
RECEITA LÍQUIDA¹	777,5	712,2	9,2%	2.126,3	2.201,8	-3,4%
MARGEM EBITDA¹	44,4%	42,0%	2,4 p.p.	45,5%	52,1%	-6,6 p.p.

¹ Inclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e considera a Elog via Equivalência até 30/06/2015.

² No 9M14 inclui o resultado da venda da STP (não recorrente)

EBITDA Pró-forma por Segmento

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	3T15	Margem	3T14	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	354,1	68,9%	315,1	68,6%	12,4%
Ecoporto Santos	(8,0)	n.m	25,4	21,8%	-131,5%
Serviços	20,0	38,0%	13,9	30,5%	43,6%
Holding	(6,6)	n.m	(28,9)	n.m	-77,2%
Elog (Participação EcoRodovias)	13,0	14,8%	2,3	3,6%	n.m
Eliminações	(0,1)	n.m	-	n.m	n.m
EBITDA PRÓ-FORMA²	372,3	55,9%	327,8	51,9%	13,6%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA ²	665,8	-	632,0	-	5,3%

¹ Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção considera as sete concessionárias de rodovias

² Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e considera 80% da Elog até 30/06/2015 e 100% a partir de 01/07/2015

A sigla "n.m" refere-se a itens não mensuráveis

O EBITDA pró-forma **creceu 13,6%** totalizando R\$ 372,3 milhões no 3T15, devido, principalmente, à melhora do resultado das Concessões Rodoviárias que tiveram incremento de R\$ 39,0 milhões (+12,4% e expansão de margem de 0,3 p.p), redução dos custos da Holding e na empresa de Serviços que juntas contribuíram para o aumento de R\$ 28,4 milhões no EBITDA do trimestre e incremento de R\$ 10,7 milhões no resultado da Elog. Por outro lado, o EBITDA foi impactado negativamente pelos resultados do Ecoporto Santos (pág. 14).

Comentário do Desempenho

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	9M15	Margem	9M14	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	1.002,9	68,7%	881,4	67,7%	13,8%
Ecoporto Santos	4,0	1,6%	88,1	25,6%	-95,5%
Serviços	55,0	37,3%	51,4	38,8%	7,0%
Holding	(34,6)	n.m.	(65,6)	n.m.	-47,3%
Elog (Participação EcoRodovias)	16,4	7,2%	4,6	2,7%	n.m
STP (Participação EcoRodovias)	-	n.m.	6,8	56,2%	n.m
Eliminações	(0,5)	n.m.	0,1	n.m.	n.m
Venda de participação (STP)	-	n.m.	269,2	n.m.	n.m
EBITDA PRÓ-FORMA²	1.043,2	54,7%	1.235,9	68,7%	-15,6%
STP (Participação EcoRodovias)	-	-	(6,8)	-	n.m
Venda da STP	-	-	(269,2)	-	n.m
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL³	1.043,2	54,7%	959,9	53,3%	8,7%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL³	1.906,5	-	1.799,8	-	5,9%

¹ Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção e considera as sete concessionárias de rodovias

² Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e considera 80% da Elog até 30/06/2015 e 100% a partir de 01/07/2015

³ Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, venda de participação e resultado da STP e considera 80% da Elog até 30/06/2015 e 100% a partir de 01/07/2015

A sigla "n.m" refere-se a itens não mensuráveis

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	3T15	3T14	Var.	9M15	9M14	Var.
Juros sobre Debêntures	(92,3)	(54,6)	69,0%	(237,9)	(162,3)	46,6%
Juros sobre Financiamentos	(20,1)	(23,1)	-13,0%	(65,6)	(57,6)	13,9%
Varição Monetária - Debêntures	(29,8)	(11,3)	163,7%	(157,6)	(95,5)	65,0%
Varição Monetária - Direito de Outorga	(2,8)	(0,6)	n.m	(5,8)	(4,5)	28,9%
Varição Monetária s/ Empréstimos e Financiamentos	(22,2)	(4,9)	n.m	(33,2)	(9,8)	n.m
Varição Cambial s/ Empréstimos e Financiamentos	(26,4)	(1,0)	n.m	(35,2)	(1,6)	n.m
Receitas de Aplic. Financeiras e Financiamentos	18,8	21,7	-13,4%	63,6	79,5	-20,0%
Ajuste a Valor Presente ICPC-01	(5,5)	(4,4)	25,0%	(16,5)	(13,1)	26,0%
Outros Efeitos Financeiros	1,5	(2,5)	-160,0%	(13,0)	(12,4)	4,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(178,8)	(80,7)	121,6%	(501,2)	(277,3)	80,7%
STP (Part .Rodovias)	-	-	-	-	0,2	n.m
Elog (Part .Rodovias) / outros	(13,1)	(5,9)	122,0%	(25,4)	(15,9)	76,1%
RESULTADO FINANCEIRO PRÓ-FORMA	(191,9)	(86,6)	121,6%	(526,6)	(293,0)	79,7%

O resultado financeiro pró-forma do 3T15 reduziu 121,6%, sendo as variações mais representativas destacadas abaixo:

- i. Juros sobre debêntures: aumento de R\$ 37,7 milhões, devido às emissões na Holding no valor de R\$ 600 milhões, na Ecovia Caminho do Mar no valor R\$ 143 milhões e na Ecosul no valor de R\$ 148 milhões e ao incremento da SELIC de 11,00% em setembro/14 para 14,25% em setembro/15;
- ii. Variação monetária de debêntures: incremento de R\$ 18,5 milhões devido ao aumento do IPCA registrado no período, cujo efeito econômico foi calculado sobre o montante global das debêntures indexadas a esse índice. Importante destacar que 43% do endividamento bruto é composto por dívidas em IPCA, e que as variações mencionadas acima terão efeito caixa somente nos vencimentos ou amortizações das dívidas;
- iii. Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos: aumento de R\$ 17,3 milhões devido à apreciação do dólar (+27,7% durante o 3T15) no período que impactou o empréstimo ponte da ECO101 indexado a UMBND.
- iv. Variação cambial sobre empréstimo e financiamentos: aumento de R\$ 25,4 milhões devido à apreciação do dólar (+27,7% durante o 3T15) que impactou o Finimp do Ecoporto, financiamento utilizado nas compras dos Portêineres;

Comentário do Desempenho

A despesa financeira caixa no 9M15 totalizou R\$ 244,8 milhões (conforme DFC no Anexo III página 21).

Imposto de Renda e Contribuição Social

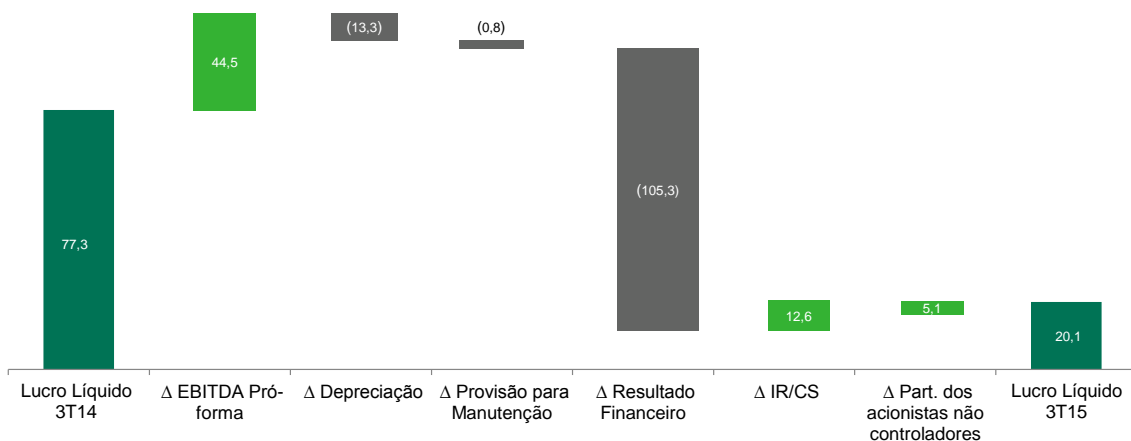
O total de imposto de renda e contribuição social registrado no 9M15 foi de R\$ 93,5 milhões. Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide nota explicativa 14.b e 14.c disponível na página 37 do ITR.

Lucro Líquido

LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	3T15	3T14	Var.	9M15	9M14	Var.
LUCRO LÍQUIDO	20,1	77,3	-74,0%	68,4	418,0	-83,6%
STP (Participação EcoRodovias)	-	-	n.m	-	(3,9)	n.m
Venda da STP	-	-	n.m	-	(207,3)	n.m
LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL¹	20,1	77,3	-74,0%	68,4	206,8	-66,9%

¹ Exclui a venda da totalidade da participação na STP e resultado da STP alienada em março/2014

Evolução do lucro líquido por natureza (em milhões de R\$)



O lucro líquido foi de R\$ 20,1 milhões no 3T15, impactado pelo aumento da despesa financeira líquida (+R\$ 105,3 milhões) em função do incremento do IPCA, da SELIC, do dólar e pela maior participação de terceiros na estrutura de capital da Companhia, como por exemplo, a emissão da Holding em abril/15 no valor de R\$ 600 milhões e aumento da depreciação e amortização em função da maior base de ativos (+R\$13,3 milhões).

Disponibilidade Financeira e Endividamento

A dívida bruta da EcoRodovias atingiu R\$ 5.155,0 milhões em setembro/15, aumento de 5,5% em relação a junho de 2015, considerando 100% da dívida da Elog.

Contribuíram para o aumento do saldo da dívida financeira: (i) liberação de R\$ 74,0 milhões do empréstimo ponte do BNDES à ECO101; (ii) liberação de R\$ 41,8 milhões do Finimp do Ecoporto; (iii) 4ª emissão de debêntures da Elog no valor de R\$ 40,0

Comentário do Desempenho

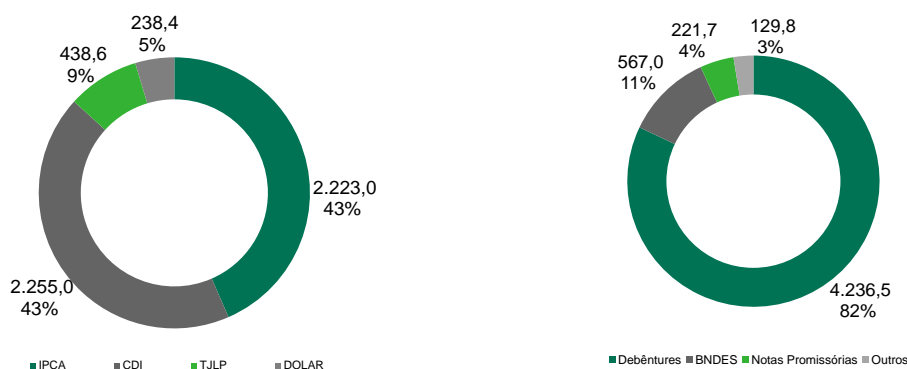
milhões; e (iv) atualizações monetárias sobre as debêntures e financiamentos do Grupo.

Contribuíram para a redução do saldo da dívida financeira: (i) pagamento de R\$ 42,9 milhões da 2ª Emissão de debêntures da Elog; (ii) pagamento de R\$ 15,0 milhões das debêntures da Ecopistas; e (iii) pagamento de R\$ 9,9 milhões do BNDES da Ecopistas.

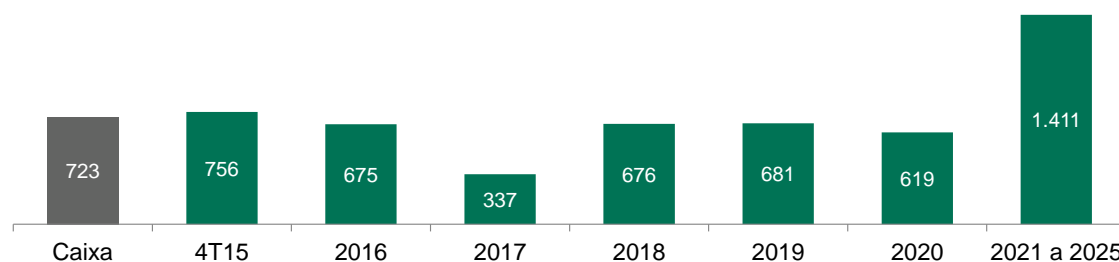
A dívida bruta, em 30/09/2015, era composta por 74,0% de vencimentos no longo prazo e 26,0% no curto prazo. No anexo IV da página 22 encontra-se tabela com detalhamento da dívida bruta.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/09/2015	30/06/2015	Var.
Curto Prazo	1.337,8	1.063,2	25,8%
Longo Prazo	3.817,2	3.825,2	-0,2%
Dívida Bruta Total	5.155,0	4.888,4	5,5%
(-) Caixa e equivalentes	723,3	527,7	37,1%
Dívida Líquida	4.431,7	4.360,7	1,6%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA PRÓ-FORMA udm	3,2x	3,3x	-0,1x

Dívida Bruta - 30/09/2015
por indexador (em milhões de R\$ e %) **Dívida Bruta - 30/09/2015**
por instrumento (em milhões de R\$ e%)



Cronograma de amortização da dívida bruta (em milhões de R\$) em 30/09/2015:



Os principais compromissos no 4T15 são:

- ✓ Notas promissórias da Holding (R\$ 221,7 milhões), em dezembro/15; que serão liquidadas com recursos próprios e de terceiros.
- ✓ Empréstimo ponte do BNDES na ECO101 (R\$ 317,1 milhões), em novembro/15; postergado para maio/16 (conforme nota explicativa nº34 pág. 69 e 70 do ITR do 3T15). A Companhia está trabalhando na estruturação do empréstimo de longo prazo junto ao BNDES, em substituição ao referido empréstimo ponte; e
- ✓ Amortização de debêntures das empresas do Grupo (R\$ 198,3 milhões).

Comentário do Desempenho

Capex Consolidado por Segmento

CAPEX PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	3T15			9M15		
	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL
Concessões Rodoviárias	127,5	26,5	154,0	354,1	77,3	431,4
Ecovias dos Imigrantes	20,9	13,9	34,8	38,1	33,6	71,7
Ecopistas	26,2	1,2	27,4	120,3	5,4	125,7
Ecovia Caminho do Mar	14,6	2,5	17,1	48,9	7,3	56,2
Ecocataratas	13,9	8,9	22,8	22,6	28,5	51,1
Ecosul (100%)	9,8	-	9,8	24,7	2,5	27,2
ECO101 (100%)	39,4	-	39,4	92,8	-	92,8
Ecoponte	2,7	-	2,7	6,7	-	6,7
Ecoporto Santos	60,4	-	60,4	85,9	-	85,9
Outros ¹	11,7	-	11,7	23,5	-	23,5
CAPEX PRÓ-FORMA	199,6	26,5	226,1	463,5	77,3	540,8

¹ Considera Serviços, Holding, Elog (80% até jun/15 e 100% a partir de jul/15) e STP

Os principais investimentos nas concessões rodoviárias foram investimentos em pavimentação e conservação especial. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

No Ecoporto Santos, o valor de R\$ 60,4 milhões no 3T15, correspondeu à última parcela atualizada da aquisição/installação de novos equipamentos (portêineres).

Capex Estimado 2015

CAPEX ESTIMADO (em milhões de R\$)	2015		TOTAL
	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	
Ecovias dos Imigrantes	65	56	121
Ecopistas	127	26	153
Ecovia Caminho do Mar	54	8	62
Ecocataratas	41	36	77
Ecosul (100%)	33	4	37
ECO101 (100%)	124	-	124
Ecoporto Santos	90	-	90
Outros ¹	39	-	39
TOTAL²	573	130	703

¹ Considera Serviços, Holding e Elog

² Considera participação de 100% na Ecosul e ECO101

O Capex Estimado para 2015, proporcional à participação da EcoRodovias é de, aproximadamente, R\$ 650 milhões.

Notas Explicativas

1. Informações gerais

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (“EcoRodovias”, “EcoRodovias Infraestrutura” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sendo as ações da Companhia negociadas sob a sigla “ECOR3”. A Companhia iniciou suas atividades em 7 de novembro de 2000 e tem por objeto operar ativos de logística intermodal, por meio da exploração de concessão de rodovias, assim como exploração de negócios de logística, tais como retroáreas, armazéns alfandegados, centros de distribuição, terminais portuários, entre outros, e a participação em outras empresas prestadoras de serviços relacionadas às atividades-fim. A sede da Companhia fica localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1.510 - conjuntos 31 e 32, no município de São Paulo - SP.

As controladas diretas da Companhia estão sumariadas na Nota Explicativa nº 11.

A conclusão e emissão das informações trimestrais para o período findo em 30 de setembro de 2015 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 09 de novembro de 2015.

2. Base de elaboração, apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (Separate Financial Statements) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir desse exercício.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais e ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamentos não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas nºs 2, 3 e 4 às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (doravante denominadas de “demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014”), publicadas no dia 18 de março de 2015 nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo, Valor Econômico e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ecorodovias.com/ri, exceto nos itens abaixo:

- A então controlada em conjunto Elog S.A., passou a ser controlada direta, pela aquisição de 100% do seu controle, conforme nota explicativa nº 11.d, e passou a ser consolidado integralmente conforme determina o CPC36 (R3) – Demonstrações consolidadas;
- Em 18 de maio de 2015 a Companhia, através de sua controlada Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. – Eco PONTE, assinou o contrato de concessão para a exploração da Infraestrutura e da prestação de serviço público de operação, manutenção, monitoração e conversação e implantação de melhorias do sistema rodoviário, mediante a cobrança de tarifa de pedágio, no prazo de 30 anos, a contar de 01 de junho de 2015, da BR-101/RJ: Trecho Acesso à Ponte Presidente Costa e Silva (Niterói) – Entr. RJ-071 (Linha Vermelha), “Ponte Rio-Niterói”.

Notas Explicativas

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.h às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2014, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3.h às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, não há impactos relevantes para a Companhia e subsidiárias.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	102	143	29.708	25.618
Aplicações financeiras:				
Fundo de investimento (a)	49.066	11.671	465.447	563.589
Operações compromissadas (b)	42.000	0	169.271	0
Aplicações Automáticas – Compromissadas (c)	168	380	3.917	15.908
	91.336	12.194	668.344	605.115

- (a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria "Renda fixa - crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido. O Fundo também não pode investir em determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos.

Em 30 de setembro de 2015, a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 34,5% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 60,7% em Operações Compromissadas e 4,8% em Letra Financeira (LF).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remunerados à taxa de 101,1% (100,9% em 31 de dezembro de 2014) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) Os recursos vinculados as aplicações financeiras compromissadas consolidadas são remuneradas a taxa média ponderada de 94,58% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata por estarem vinculadas a operações compromissadas não geram custos de IOF e são realizadas quando há necessidade de utilização dos recursos em prazo menores de 30 dias. Em 30 de setembro de 2015, o valor aplicado nessa modalidade é de R\$ 169.271.
- (c) A Companhia possui aplicação financeira no Itaú Unibanco S.A., na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados à taxa de 20,0% do CDI, sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata por estarem vinculadas a operações compromissadas não geram custos de IOF.

As operações compromissadas e fundos de investimentos são remunerados à taxa média ponderada de 99,37% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são investimentos temporários circulantes, representados por títulos de alta liquidez:

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Fundo de investimento (a)	52.540	53.165
Poupança (b)	1.843	2.439
	54.383	55.604
Circulante	53.710	54.959
Não circulante	673	645

- (a) Os O Fundo de Investimento é remunerado à taxa de 98,9% (99,1% em 31 de dezembro de 2014) do CDI e reflete as condições de mercado nas datas dos balanços. Embora as aplicações possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários - por estarem vinculadas ao contrato de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES da Companhia como garantia de parte do pagamento de juros e principal BNDES e de debêntures da controlada Concessionária de Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S/A - Ecopistas.

Notas Explicativas

(b) Refere-se ao Termo de Compromisso de Compensação Ambiental que a controlada direta Ecopistas celebrou com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB e utilizará os recursos a título de compensação ambiental nas ações a serem definidas e deliberadas pela Câmara de Compensação Ambiental (CCA). Os valores são corrigidos pelo índice da poupança. Há um saldo correspondente contabilizado no passivo não circulante referente à obrigação.

6. Clientes

A composição está assim representada:

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Nacional (a)	208.312	157.517
Internacional (b)	1.679	8.975
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD (c)	(8.765)	(3.759)
	201.226	162.733

(a) Representados, substancialmente, por pedágio eletrônico, exploração da faixa de domínio das rodovias, locação de painéis publicitários, acessos por clientes de portos e logística, e outros serviços.

(b) Representados, substancialmente, por clientes do segmento portuário.

(c) Refere-se à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, substancialmente, das operações dos portos, cuja política de crédito da Companhia determina que sejam títulos vencidos há mais de 120 dias.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
A vencer	189.998	158.314
Vencidos:		
Até 30 dias	4.304	2.165
De 31 a 90 dias	4.804	1.630
Acima de 90 dias	2.120	624
Acima de 120 dias	8.765	3.759
	209.991	166.492

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014
Saldo inicial	3.759	5.286
Aquisição Elog (Vide nota explicativa 11.d)	5.181	-
Valores recuperados e baixados no exercício	(2.568)	(2.107)
Constituição de PCLD no exercício	2.393	730
Saldo final	8.765	3.909

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRPJ) a recuperar	34.427	27.584	60.615	49.628
Lei Rouanet nº 8.313/91	-	-	2.541	-
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) a recuperar	27	8.766	1.841	10.967
COFINS a recuperar sobre insumos	-	-	1	323
ISS a recuperar	-	-	1.106	1.097
Outros	1.483	101	1.822	1.034
	35.937	36.451	67.926	63.049

Notas Explicativas

8. Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber - controladora

	31/12/2014	Propostos	Recebidos	30/09/2015
Elog S.A.	12.336	-	-	12.336
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	-	243.926	(243.926)	-
Termares - Terminais Marítimos Especializados Ltda.	-	9.029	(6.997)	2.032
Consórcio Rota do Horizonte S.A.	222	1.121	(1.343)	-
	12.558	254.076	(252.266)	14.368

9. Despesas antecipadas - consolidado

O saldo de R\$15.122, classificado no ativo circulante e não circulante (R\$6.730 em 31 de dezembro de 2014), refere-se, substancialmente, a prêmios de seguros a apropriar, aluguéis e Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Detalhes adicionais sobre os seguros contratados estão descritos na Nota Explicativa nº 32.

10. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Saldo inicial	1.783	10.357	130.447	88.399
Aquisição Elog (vide nota explicativa nº 11.d)	-	-	40.513	-
Adições (vide nota explicativa nº 24)	-	-	20.724	41.157
Baixas	-	(8.934)	(442)	(9.715)
Atualização monetária	104	342	16.056	7.487
Saldo final	1.887	1.765	207.298	127.328

Notas Explicativas

11. Investimentos

a) Controladora

	Valores das investidas		Percentual de		Investimento		Equivalência	
	30/09/2015	Resultado	participação	direta - %	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014
	Patrimônio líquido	do exercício	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014
Elog S.A. (ii)	253.825	(27.762)	100	80	253.825	201.262	(23.365)	(21.199)
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	841.195	278.875	100	100	841.195	805.177	278.875	306.522
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP (i)	-	-	-	-	-	-	-	3.891
EIL 02 S.A.	1	-	100	100	1	1	-	-
EIL 03 S.A.	-	(1)	100	100	-	1	(1)	-
EIL 04 S.A.	-	(1)	100	100	-	1	(1)	-
EIL-01 Participações Ltda.	289	16	100	100	289	273	16	14
Ecoporto Santos S.A.	1.162	(82.836)	100	100	1.162	26.860	(82.836)	1.114
Termares - Terminais Marítimos Especializados Ltda.	15.760	11.571	100	100	15.760	70.185	11.571	12.046
Ecoporto Transporte Ltda.	1.105	(6.319)	100	100	1.105	7.424	(6.319)	(945)
ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.	116.198	(5.657)	58	58	67.394	70.599	(3.281)	(7.679)
Concessionária da ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte	97.437	13.406	100	100	97.437	-	13.406	-
Consórcio Rota do Horizonte S.A.	5.372	9.108	20	20	1.074	55.172	1.823	-
Lucros não realizados	-	-	-	-	(6.634)	(6.889)	255	249
					1.272.608	1.230.066	190.143	294.013

(i) Em 04 de fevereiro de 2014, a Serviços de Tecnologia e Pagamentos S.A. - STP deixou de ser investimento da Companhia, pela venda da totalidade de sua participação.

(ii) Vide nota explicativa nº 11.d.

Notas Explicativas

A Companhia apresenta a seguir os principais saldos de suas controladas em 30 de setembro de 2015:

	Ativo			Passivo			Demonstração do resultado			Atribuível a:	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro/prejuízo líquido do exercício	Companhia	Acionistas não controladores		
Controladas diretas:											
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	146.352	1.689.144	74.465	919.836	841.195	147.403	278.875	278.875		-	
EIL01 Participações S.A.	290	-	1	-	289	-	16	16		-	
ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.	97.271	367.460	339.461	9.072	116.198	198.151	(5.657)	(3.281)		(2.376)	
EIL02 S.A.	1	-	-	-	1	-	-	-		-	
EIL03 S.A.	1	-	-	-	1	-	-	-		-	
EIL04 S.A.	1	-	-	-	1	-	-	-		-	
Ecoporto Santos S.A.	34.793	883.277	339.872	577.035	1.162	171.491	(82.835)	(82.835)		-	
Terminais - Terminais Marítimos Especializados Ltda.	18.901	19.611	17.786	4.967	15.759	82.048	11.572	11.572		-	
Ecoporto Transporte Ltda.	3.114	8.662	9.130	1.540	1.106	11.034	(6.319)	(6.319)		-	
Elog S.A.	54.479	624.590	209.238	216.006	253.825	132.125	(27.762)	(27.762)		-	
Concessionária Rodovia Rio-Niterói S.A. - Ecoponte	99.471	6.660	8.563	130	97.437	32.949	13.406	13.406		-	
Controladas indiretas:											
Via EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.:											
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	238.377	1.451.935	96.479	1.207.291	386.542	678.779	171.831	171.831		-	
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	133.840	1.181.779	119.514	749.253	446.852	305.450	(3.742)	(3.742)		-	
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	17.521	225.901	178.676	13.802	50.943	210.717	51.121	51.121		-	
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	50.732	410.554	54.425	99.667	307.194	206.234	44.282	44.282		-	
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul	29.605	205.459	190.724	14.216	30.124	163.415	44.107	39.696		4.411	
Via Elog S.A.:											
Ecopáteo Logística Cubatão Ltda.	15.768	133.283	5.062	1.186	142.803	32.093	687	687		-	
ELG-01 Participações Ltda.	17	54.085	1	-	54.101	-	(1.611)	(1.611)		-	
Elog Logística Sul Ltda.	22.635	45.758	18.548	7.651	42.194	77.650	10.374	10.374		-	

Notas Explicativas

Anish Empreendimentos e Participações Ltda.	10	54.142	266	10	53.876	-	(1.574)	(1.574)	-
Paquetá Participações Ltda.	-	11.000	-	-	11.000	-	-	(147)	-
Maringá Armazens	1.174	1.082	1.554	2.344	-	1.466	1.836	430	-
Maringá Serviços Aeroportuários	9	-	129	1	-	137	6	6	-

Controladas em conjunto:

Consórcio Rota do Horizonte S.A.

-

-

-

-

Notas Explicativas

A movimentação dos investimentos no período findo em 30 de setembro de 2014 está apresentada a seguir:

	31/12/2013	Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	Aporte de capital	Baixa	Venda de participação	Plano de opção com base em ações	Equivalência patrimonial	30/09/2014
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	803.480	(296.782)	-	-	-	1.178	306.522	814.398
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP (b)	19.153	(4.985)	-	-	(18.059)	-	3.891	-
EIL-01 Participações Ltda.	254	-	-	-	-	-	14	268
EIL02 S.A.	1	-	-	-	-	-	-	1
EIL03 S.A.	1	-	-	-	-	-	-	1
EIL04 S.A.	1	-	-	-	-	-	-	1
Elog S.A.	234.006	-	-	-	-	-	(21.199)	212.807
Ecoporto Santos S.A.	34.225	(2.185)	-	-	-	333	1.114	33.487
Termarres Terminais Marítimos Especializados Ltda.	70.639	(10.942)	-	(6)	-	-	12.046	71.737
Termlog Transporte e Logística Ltda.	8.578	-	-	-	-	-	(945)	7.633
ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.	31.414	-	43.500	-	-	85	(7.679)	67.320
Consórcio Rota Metropolitana Norte	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucros não realizados	(7.221)	-	-	-	-	-	249	(6.972)
	1.194.531	(314.894)	43.500	(6)	(18.059)	1.596	294.013	1.200.681

A movimentação dos investimentos no período findo em 30 de setembro de 2015 está apresentada a seguir:

	31/12/2014	Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	Aquisição de participação (%)	Aporte de capital	Redução de capital	Plano de opção com base em ações	Equivalência patrimonial	30/09/2015
EcoRodovias Concessões e Serv. S.A.	805.177	(243.926)	-	-	-	1.069	278.875	841.195
EIL-01 Participações Ltda.	273	-	-	-	-	-	16	289
EIL02 S.A.	1	-	-	-	-	-	-	1
EIL03 S.A.	1	-	-	-	-	-	(1)	-
EIL04 S.A.	1	-	-	-	-	-	(1)	-
Elog S.A.	201.262	-	45.919	30.009	-	-	(23.365)	253.825
Ecoporto Santos S.A.	26.860	-	-	56.731	-	407	(82.836)	1.162
Termarres Terminais Marítimos Espec. Ltda.	70.185	(9.029)	-	-	(56.967)	-	11.571	15.760
Ecoporto Transportes Ltda.	7.424	-	-	-	-	-	(6.319)	1.105
ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.	70.599	-	-	-	-	76	(3.281)	67.394
Conc. de Rodovia Rio-Niterói - Ecoponte	-	-	-	84.000	-	31	13.406	97.437
Consórcio Rota do Horizonte S.A.	55.172	(1.121)	-	-	(54.800)	-	1.823	1.074
Lucros não realizados	(6.889)	-	-	-	-	-	255	(6.634)
	1.230.066	(254.076)	45.919	170.740	(111.767)	1.583	190.143	1.272.608

(*) Vide nota explicativa nº 11.d.

Notas Explicativas

Os saldos dos ágios na controladora classificados como “outros investimentos societários” (reclassificados para o intangível e imobilizado no consolidado) são os seguintes:

	31/12/2013	Amortização	30/09/2014
Ágio - Ecosul	6.295	(385)	5.910
Ágio - Elog	231.455	97	231.552
Ágio - Ecoportos	731.918	(19.575)	712.343
	969.668	(19.863)	949.805

	31/12/2014	Aquisição Elog (*)	Amortização	30/09/2015
Ágio - Ecosul	5.782	-	(385)	5.397
Ágio - Elog	231.584	173.381	97	405.062
Ágio - Ecoporto	705.818	-	(19.575)	686.243
	943.184	173.381	(19.863)	1.096.702

(*) Vide nota explicativa nº 11.d.

b) Consolidado

	Valores das investidas 30/09/2015		Percentual de participação direta - %		Investimento		Equivalência patrimonial	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP (i)	-	-	-	-	-	-	-	3.891
Concessionária Rota do Horizonte S.A.	5.372	9.108	20	20	1.074	55.172	1.823	-
Elog S.A. (ii)	-	-	100	80	-	201.262	(17.585)	(21.199)
					1.074	256.434	(15.762)	(17.308)

(i) Em 04 de fevereiro de 2014, a Serviços de Tecnologia e Pagamentos S.A. - STP deixou de ser investimento da Companhia, pela venda da totalidade de sua participação.

(ii) Vide nota explicativa nº 11.d.

A movimentação dos investimentos no período findo em 30 de setembro de 2014, está apresentado a seguir:

	31/12/2013	Dividendos	Venda Partic.	Equivalência	30/09/2014
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP	19.153	(4.985)	(18.059)	3.891	-
Elog S.A.	234.006	-	-	(21.199)	212.807
	253.159	(4.985)	(18.059)	(17.308)	212.807

A movimentação dos investimentos no período findo em 30 de setembro de 2015, está apresentado a seguir:

	31/12/2014	Dividendos e JSCP	Redução	Aquis. Controle	Equivalência	30/09/2015
Elog S.A.	201.262	-	-	(183.677)	(17.585)	-
Concessionária Rota do Horizonte S.A.	55.172	(1.121)	(54.800)	-	1.823	1.074
	256.434	(1.121)	(54.800)	(183.677)	(15.762)	1.074

Notas Explicativas

c) Venda de participação

Em 05 de agosto de 2013, a Companhia comunicou ao mercado que celebrou contrato de compra e venda de ações e outras avenças com a Sampra Participações Ltda., afiliada Raízen Combustíveis, para venda de 10% das ações que detêm na STP, passando a deter 11,41%. A conclusão financeira está condicionada ao cumprimento de determinadas condições suspensivas dentre elas, a obtenção da prévia autorização do Conselho de Defesa Econômica - CADE, o qual foi concluído em 03 de outubro de 2013. O valor do ganho na venda do investimento (R\$31.838) encontra-se registrado na rubrica "Ganho sobre alienação de investimento" da demonstração do resultado.

Em 04 de fevereiro de 2014, a Companhia celebrou contrato de venda da totalidade de sua participação no capital da Serviços de Tecnologia de Pagamentos - STP (11,41%), para a Freelane I, LLC e Freelane II, LLC, controladas por Capital Internacional Private Equity Fund VI. L.P. e sua afiliada CGPEVI, L.P., pelo valor total de R\$292.127 (R\$291.016 líquido, descontado 0,38% de IOF). As condições precedentes foram cumpridas em 20 de março de 2014 com a efetiva transferência das ações decorrentes dessa operação.

Notas Explicativas

A seguir, a Companhia apresenta as principais informações desse investimento na visão de 100% de suas operações registradas até fevereiro de 2014:

Contas	STP
	28/02/2014
Ativo circulante	887.257
Ativo não circulante	159.360
Total do ativo	<u>1.046.617</u>
Passivo circulante	885.766
Passivo não circulante	2.577
Patrimônio líquido	158.274
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.046.617</u>
Receita líquida	106.319
Custo dos serviços prestados	(30.990)
Lucro bruto	75.329
Receitas (despesas) operacionais	(24.952)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	50.377
Resultado financeiro	2.121
Lucro operacional antes dos impostos	52.498
Imposto de renda e contribuição social	(18.396)
Lucro líquido do exercício	<u>34.102</u>
Atribuível a:	
Companhia	3.891
Outros acionistas	30.211

Os efeitos da venda desta participação estão demonstrados a seguir:

	20/03/2014
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	210.868
Cientes	673.085
Tributos a recuperar	1.323
Despesas antecipadas	710
Outros créditos	1.271
Total do ativo circulante	<u>887.257</u>
Não circulante	
Depósitos judiciais	631
Tributos diferidos	6.161
Imobilizado e intangível	152.568
Total do ativo não circulante	<u>159.360</u>
Total do ativo	<u>1.046.617</u>
Passivo e patrimônio líquido	
Circulante	
Fornecedores	783.111
Impostos e contribuições a recolher	5.451
Dividendos a pagar	59.649
Provisão para imposto de renda e contribuição social	12.261
Outras contas a pagar	25.294
Total do passivo circulante	<u>885.766</u>
Não circulante	
Provisão para perdas trabalhistas, tributárias e cíveis	2.471
Outras contas a pagar	106
Total do passivo não circulante	<u>2.577</u>
Patrimônio líquido	<u>158.274</u>
Total passivo e patrimônio líquido	<u>1.046.617</u>
Participação - 11,41% sobre o patrimônio líquido	18.059
Valor total da venda	292.126
Ganho na venda do investimento	<u>274.067</u>

Notas Explicativas

O valor do ganho na venda do investimento encontra-se registrado na rubrica “Ganho sobre alienação de investimento” da demonstração do resultado.

O contrato de compra e venda possui cláusula de indenização, prevê a responsabilidade da Companhia em indenizar a compradora, no caso de perdas sofridas, na proporção de sua participação (11,41%), de eventos ocorridos até a data do fechamento da venda, incluindo quaisquer litígios relacionados a passivos ou contingências de natureza trabalhista, previdenciária, tributária, cível, concorrencial, regulatória, de defesa do consumidor ou de qualquer natureza, independentemente de verificação de culpa ou dolo. O contrato prevê as seguintes limitações:

- (i) A obrigação de indenização está limitada ao mínimo de R\$50 por perda individual e limite máximo de 20% (vinte por cento) do preço de aquisição apenas em algumas hipóteses. Em outras, o valor é limitado a 100% (cem por cento) do preço de aquisição;
- (ii) A indenização não é aplicável a perdas decorrentes de fatos, atos, eventos e/ou omissões que tenham sido revelados no Contrato e em seus anexos;
- (iii) O limite temporal de 3 (três) anos é aplicável apenas em algumas hipóteses. Em outras, o limite é o prazo prescricional aplicável à natureza da respectiva perda.

d) Aquisição de controle da Elog S.A. (combinação de negócios)

Em 19 de maio de 2015, a Companhia informou ao mercado que foi comunicada pela BRZ Investimentos Ltda, gestora da Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações (“Logística Brasil”), acerca do exercício do direito de opção de venda para a Companhia da totalidade das ações detidas pela Logística Brasil na Elog S.A., equivalentes a 20% (vinte por cento) do capital social votante e total da Elog S.A., nos termos do Acordo de Acionistas (“Opção de Venda”). O valor da Opção de venda, na data base 30 de abril de 2015, era de R\$214.000 e foi atualizado monetariamente pelo IPCA+6% ao ano até a sua liquidação, ocorrida em 26 de junho de 2015, pelo valor de R\$218.470, e em 16 de julho de 2015, a 2ª tranche, correspondente ao IPC-A final de junho, no valor de R\$830, totalizando R\$219.300.

Com a conclusão da compra das ações pela Companhia, realizada em 26 de junho de 2015, a Companhia passou a deter 100% do capital votante e total da Elog S.A., passando a ter controle sobre a Elog S.A. e, portanto, consolidar integralmente seus efeitos de acordo com o CPC36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Desde a aquisição, a Elog S.A. contribuiu R\$87.961 de receitas líquidas e R\$5.781 de prejuízo, na demonstração do resultado consolidada da Companhia.

Caso a aquisição tivesse ocorrida no início do exercício social a receita líquida consolidada da Companhia seria de R\$2.366.279 e o lucro seria de R\$63.971.

Conforme demonstrado abaixo, o montante de R\$173.381, foi alocado preliminarmente ao ágio. A Companhia contratou consultoria especializada e fará a alocação dos valores da combinação de negócios, conforme determina o CPC15 (R1) – Combinação de Negócios, no prazo máximo de 1 ano, a contar da aquisição de controle; entretanto, essa avaliação não havia sido concluída quando da aprovação das demonstrações financeiras pela administração.

O ágio (preliminar) pago compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundo da aquisição e do valor da força de trabalho que não pôde ser reconhecida separadamente; assim, não satisfaz os critérios de reconhecimento como um ativo intangível, de acordo com o CPC 04 — Ativos Intangíveis. Não há expectativa de que o ágio gere benefícios fiscais futuros.

Notas Explicativas

A seguir, a Companhia apresenta os ativos e passivos identificáveis da Elog S.A. na data da aquisição, que passaram a ser consolidados nas suas demonstrações financeiras a partir do período encerrado em 30 de junho de 2015:

	<u>30/06/2015</u>
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	20.774
Clientes	46.347
Tributos a recuperar	4.880
Partes Relacionadas	370
Despesas antecipadas	4.038
Outros créditos	2.861
Depósitos judiciais	40.513
Tributos diferidos	76.273
Outros créditos	12.208
Imobilizado	273.202
Intangível	208.825
Total do ativo	<u>690.291</u>
Passivo	
Fornecedores	20.951
Impostos e contribuições a recolher	6.800
Empréstimos e financiamentos	19.972
Debêntures	323.745
Dividendos e JSCP a pagar	12.336
Partes relacionadas	8.134
Encargos Sociais a pagar	13.966
Provisão para imposto de renda e contribuição social	607
Outras contas a pagar	17.163
Provisão para perdas trabalhistas, tributárias e cíveis	37.021
Total do passivo	<u>460.695</u>
Total dos ativos identificáveis líquidos (b)	<u>229.596</u>
Participação – 20% sobre o patrimônio líquido adquirido (b)	45.919
Contraprestação transferida aos vendedores	219.300
Total da contraprestação (a)	<u>219.300</u>
Ágio preliminar na aquisição (a) – (b)	<u>173.381</u>

Conforme mencionado acima, a avaliação do valor justo dos ativos adquiridos, passivos assumidos, e da contraprestação transferida não está concluída. Portanto o valor justo da participação de 80% que a Companhia detinha na Elog S.A. imediatamente antes da aquisição de controle não está disponível e o valor da participação anterior está preliminarmente registrado pelo valor contábil. Quando da conclusão desta avaliação, o reconhecimento pelo valor justo impactará o valor final do ágio reconhecido e a diferença entre o valor justo e o valor contábil será reconhecido no resultado do período.

Notas Explicativas

12. Imobilizado

a) Controladora

Taxas médias de depreciação - %	Custo				Depreciação				Residual
	Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	Saldos em 30/09/2014	Saldos em 31/12/2013	Adições	Saldos em 30/09/2014	Saldos em 31/12/2013	
10,8	1.107	93	-	1.200	(768)	(94)	(862)	338	339
10,2	248	-	-	248	(188)	(19)	(207)	41	60
10,2	468	-	-	468	(312)	(36)	(348)	120	156
3,9	1.956	-	-	1.956	(531)	(57)	(588)	1.368	1.425
-	32	41	-	73	-	-	-	73	32
9,9	3.212	-	(122)	3.090	(885)	(231)	(1.116)	1.974	2.327
	7.023	134	(122)	7.035	(2.684)	(437)	(3.121)	3.914	4.339
Taxas médias de depreciação - %	Custo				Depreciação				Residual
Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldos em 30/09/2015	Saldos em 31/12/2014	Adições	Saldos em 30/09/2015	Saldos em 31/12/2014		
10,4	1.229	32	-	1.261	(895)	(97)	(992)	269	334
9,7	248	-	-	248	(214)	(18)	(232)	16	34
10,2	547	2	-	549	(361)	(42)	(403)	146	186
3,9	1.956	-	-	1.956	(607)	(57)	(664)	1.292	1.349
-	84	32	-	116	-	-	-	116	84
8,5	3.383	12	(95)	3.300	(1.185)	(210)	(1.395)	1.905	2.198
	7.447	78	(95)	7.430	(3.262)	(424)	(3.686)	3.744	4.185

Notas Explicativas

b) Consolidado

Hardwre e equipamentos de pedagão	Taxas médias de depreciação - %	Saldo em 31/12/2013			Custo			Saldo em 30/09/2014			Depreciação			Residual		
		Saldo em 31/12/2013	Adições	Transferências	Baixas	Transferências	Baixas	Adições	Baixas	Transferência	Baixas	Saldo em 30/09/2014	Saldo em 30/09/2014	Saldo em 30/09/2014	Saldo em 30/09/2014	Saldo em 31/12/2013
	11,9	198.447	26.353	-	(227)	224.573	(135.760)	145	-	(154.450)	70.123	62.687				
Máquinas e equipamentos	12,2	155.702	10.031	692	(35)	166.390	(78.592)	6	-	(93.439)	72.951	77.110				
Móveis e utensílios	8,2	20.824	2.600	-	(112)	23.312	(8.407)	79	-	(9.677)	13.635	12.417				
Veículos	18,4	25.282	4.162	-	(352)	29.092	(11.149)	272	-	(3.728)	14.487	14.133				
Instalações	10,3	16.254	2.660	-	(39)	18.875	(804)	46	-	(2.119)	16.756	15.450				
Terrenos	-	5.433	192	-	-	5.625	-	-	-	-	5.625	5.433				
Edificações	4,6	35.539	-	-	-	35.539	(16.576)	-	-	(1.240)	17.723	18.963				
Imobilizado em andamento	-	17.934	15.813	(4.949)	(77)	28.721	(41.034)	-	-	(4.810)	28.721	17.934				
Beneficiárias	3,2	192.355	5.813	2.315	(3)	200.480	(4.810)	-	-	(45.844)	154.636	151.321				
Outros	5,9	51.945	44.464	(3.818)	(968)	91.623	(807)	(94)	1.512	(2.470)	89.153	51.138				
		719.715	112.088	(5.760)	(1.813)	824.230	(293.129)	454	1.512	(49.257)	483.810	426.586				

Taxas médias de depreciação - %	Saldo em 31/12/2014			Custo			Saldo em 30/09/2015			Depreciação			Residual		
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	Baixas	Adições	Baixas	Transferência	Baixas	Saldo em 30/09/2015	Saldo em 30/09/2015	Saldo em 30/09/2015	Saldo em 30/09/2015	Saldo em 31/12/2014	
Hardwares	11,2	230.823	11.687	4	(78)	26.856	269.292	8	-	(18.891)	200.911	68.381			
Máquinas e equipamentos	8,5	172.158	36.295	94.503	(4.801)	61.003	359.158	4.246	(1)	(30.236)	(140.463)	218.695			
Móveis e utensílios	8,7	24.354	856	-	(20)	9.387	34.577	14	75	(4.976)	(16.692)	17.885			
Terrenos	-	5.856	545	-	-	11.113	17.514	-	-	-	-	17.514			
Edificações	8,9	35.539	400	3	-	109.071	145.013	-	(109)	(13.630)	(34.361)	110.652			
Imobilizado em andamento	-	39.146	25.157	(10.315)	(5)	63.048	117.031	-	-	-	-	117.031			
Beneficiárias	2,7	200.954	3.262	-	-	47.457	251.673	-	-	(18.553)	(69.761)	181.912			
Veículos	17,6	31.462	873	277	(396)	-	32.216	385	(5)	-	(19.786)	12.430			
Instalações	13,9	24.104	5.438	4.972	(10)	43.635	78.139	-	1	(19.758)	(24.763)	53.376			
Outros (ii)	-	93.227	38.671	(102.089)	(304)	17.149	46.654	-	259	(9.473)	(14.813)	31.841			
		857.623	123.184	(12.645)	(5.614)	388.719	1.351.267	4.653	220	(115.517)	(521.550)	829.717	502.303		

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 alguns bens (do ativo imobilizado) classificados na rubrica "Outros" (caminhões e reboque), estavam vinculados como garantia de empréstimos e financiamentos (vide Nota Explicativa nº 16). Para as debêntures (vide Nota Explicativa nº 17) não existem garantias dessa natureza.

No período findo em 30 de setembro de 2015 foram capitalizados R\$272 referentes a encargos financeiros (R\$250 em 30 de setembro de 2014).

A Administração não identificou diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo imobilizado e o de suas controladas.

(i) Vide nota explicativa nº 11.d.

(ii) Os valores alocados na coluna de transferência referem-se a 6 RTG's sobre rodas e 3 portainers para carga e descarga de navios, adquiridos pela controlada Ecoporto Santos que estavam registrados em imobilizado em andamento até a finalização dos processos de importação.

Notas Explicativas

13. Intangível

a) Controladora

	Saldo em 31/12/2013		Saldo em 30/09/2014		Saldo em 31/12/2013		Saldo em 30/09/2014		Saldo em 31/12/2013	
	Taxas médias de amortização - %	Adições	Adições	Adições	Adições	Adições	Adições	Adições	Adições	Adições
Software de terceiros	13,6	361	197	558	(267)	(267)	(47)	244	(314)	94
		361	197	558	(267)	(267)	(47)	244	(314)	94

	Saldo em 31/12/2014		Saldo em 30/09/2015		Saldo em 31/12/2014		Saldo em 30/09/2015		Saldo em 31/12/2014	
	Taxas médias de amortização - %	Adições	Adições	Adições	Adições	Adições	Adições	Adições	Adições	Adições
Softwares de terceiros	16,2	718	134	852	(92)	(92)	(47)	427	(314)	385
		718	134	852	(92)	(92)	(47)	427	(314)	385

b) Consolidado

	Saldo em 31/12/2013		Saldo em 30/09/2014		Saldo em 31/12/2013		Saldo em 30/09/2014		Saldo em 31/12/2013		Saldo em 30/09/2014		Saldo em 31/12/2013	
	Taxas médias de amortização - %	Adições (i)	Adições (i)	Adições (i)	Adições (i)	Adições (i)	Adições (i)	Adições (i)	Adições (i)	Adições (i)	Adições (i)	Adições (i)	Adições (i)	Adições (i)
Contratos de concessão	(ii)	4.841.752	564.548	14.463	(1.502)	5.419.261	(1.326.876)	(161.283)	84	(1.512)	(1.489.587)	3.929.674	3.929.674	3.514.876
Agio Ecosul		8.561	-	-	-	8.561	(2.266)	(384)	-	-	(2.650)	5.911	5.911	6.295
Software de terceiros	13,6	62.115	9.072	2.698	73.777	(36.025)	(7.076)	5	-	-	(43.096)	30.681	30.681	26.090
Intangível em andamento	-	33.875	43.554	(11.401)	(184)	65.844	-	-	-	-	-	65.844	65.844	33.875
Agio Elog	-	236.133	-	-	-	236.133	(4.680)	64	-	-	(4.616)	231.517	231.517	231.453
Outros	-	233	-	-	-	233	(36)	-	-	-	(36)	197	197	197
		5.182.669	617.174	5.760	(1.794)	5.803.809	(1.369.883)	(168.679)	89	(1.512)	(1.539.985)	4.263.824	4.263.824	3.812.786

	Saldo em 31/12/2014		Saldo em 30/09/2015		Saldo em 31/12/2014		Saldo em 30/09/2015		Saldo em 31/12/2014		Saldo em 30/09/2015		Saldo em 31/12/2014	
	Taxas médias de amortização - %	Adições (i)	Adições (i)	Adições (i)	Adições (i)	Adições (i)	Adições (i)	Adições (i)	Adições (i)	Adições (i)	Adições (i)	Adições (i)	Adições (i)	Adições (i)
Contratos de concessão	(ii)	5.618.523	321.360	7.560	(1.502)	6.109.130	(1.562.746)	(197.078)	26	(58.465)	(1.818.483)	4.290.647	4.290.647	4.055.777
Agio Ecosul		8.561	-	-	-	8.561	(2.778)	(384)	-	-	(3.162)	5.399	5.399	5.783
Softwares de terceiros	13,5	79.752	7.361	5.085	39.770	131.934	(10.473)	-	-	(23.561)	(79.672)	52.262	52.262	34.114
Intangível em andamento	-	26.331	3.609	-	-	29.940	-	-	-	-	-	29.940	29.940	26.331
Agio Elog (iii)	-	236.133	173.381	-	-	409.514	(4.552)	96	-	-	(4.456)	405.058	405.058	231.581
Outros	-	603	-	-	-	1.569	(36)	(10)	-	(17)	(63)	1.506	1.506	567
Agio	-	-	-	-	-	88.108	-	-	-	-	-	88.108	88.108	-
Columbia/EAD/Maringá	-	5.969.903	505.711	12.645	(371)	6.778.756	(1.615.750)	(207.849)	26	(220)	(82.043)	4.872.920	4.872.920	4.354.153

(i) Os principais valores de aquisição de que trata esta linha se referem a restaurações da rodovia e melhorias no sistema rodoviário em geral, tais como acessos e dispositivos de segurança, adequação de trevos, alargamento e reforço de pontes, construção de faixas adicionais, construção de pistas marginais e duplicação de rodovias. Os valores estão concentrados na Eco101 no valor de R\$35.125 dos trabalhos iniciais da operação; na Ecovias no valor de R\$14.663, sendo as principais obras a adequação do trevo de Cubatão e a implantação da 3ª faixa do km 262 a 270 da SP055, e na Ecovias R\$26.280, sendo a principal obra a construção da Marginal da Rodovia Ayrton Senna, e a desapropriação do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto e R\$14.464 na Ecovia Caminho do Mar referente a duplicação da PR407 do KM0 ao KMS.

(ii) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que eles estão disponíveis para uso, método que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas médias ponderadas de amortização em 30 setembro de 2015 foram 4,53% a.a. (4,18% a.a. em 30 de setembro de 2014).

(iii) a. Em 30 de setembro de 2015, o montante de R\$231.645 (R\$231.581 em 31 de dezembro de 2014), refere-se a Avaliação a Valor Justo de investimento da Elog S.A., pela perda de controle na venda de 20% da participação para a BRZ Investimentos; b. O montante de R\$173.381 registrado em 30 de junho de 2015, refere-se a alocação preliminar do ágio da recompra do 20% de participação e controle da Elog S.A. (vide NE 11.d).

(iv) Vide nota explicativa nº 11.d.

Notas Explicativas

14. Imposto de renda e contribuição social

a) Tributos diferidos

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e ajustada pelo montante que se espera que seja recuperado.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição e movimentação para o exercício:

	Balço Patrimonial				Resultado	
	31/12/2014	Adições	Baixas	Aquis.Elog (v)	30/09/2015	30/09/2015
Realização do ágio na incorporação	368.185	(72)	(33.656)	4.193	338.650	(33.728)
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	37.594	5.266	(966)	6.795	48.689	4.300
Prejuízo fiscal (i)	72.038	78.398	(10.400)	59.426	199.462	67.998
Provisão para manutenção	78.196	7.820	(3.801)	-	82.215	4.019
AVP ônus Concessão	3.197	336	(211)	-	3.322	125
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	691	692	(910)	785	1.258	(218)
Variação cambial	3.558	9.061	(2.971)	-	9.648	6.090
Provisão para férias diretoria	206	1.899	(130)	88	2.063	1.769
Mais valia investimento Elog	(251)	365	-	3.990	4.104	365
Efeito Lei 12.973/14 - extinção RTT (ii)	(59.473)	-	3.526	(1.248)	(57.195)	3.526
Depreciação societária	(8.623)	(1.136)	150	885	(8.724)	(986)
Juros capitalizados	(1.862)	(78)	412	-	(1.528)	334
Ajuste da taxa efetiva (iii)	-	6.214	(3.107)	-	3.107	3.107
Provisão outras perdas	-	-	-	1.360	1.360	-
IR e CS diferido - ativo/(passivo) (iv)	493.456	108.765	(52.064)	76.274	626.431	56.701

(i) Refere-se ao prejuízo fiscal das controladas: EcoRodovias Concessões e Serviços, Ecoporto Santos, Ecoporto Transporte, ECO101 Concessionária, Ecopistas e Elog.

(ii) Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB nº 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627), que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT. Em 13 de maio de 2014, a MP nº 627 foi convertida na Lei nº 12.973/14. A Lei não alterou substancialmente os assuntos abordados pela MP nº 627, fazendo-se necessário mencionar dois temas, que, de acordo com o nosso entendimento, são os principais: (a) a adequação das normas tributárias às novas normas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 (fim do "RTT", com a consequente aproximação das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais IFRS - International Financial Reporting Standards); (b) introdução de novas regras relacionadas à tributação de lucros provenientes de controladas e coligadas no Exterior.

A nova legislação trouxe a opção de sua adoção antecipada para o exercício de 2014 ou a adoção obrigatória a partir de 2015. A Companhia decidiu pela adoção antecipada no exercício de 2014, visto que a adoção em 2015 poderia impactar a distribuição dos dividendos excedentes do resultado de 2014 com a aplicação das novas regras, um dos principais pontos introduzidos pela Lei nº 12.973/14.

Os efeitos registrados até o ano imediatamente anterior a adoção (31 de dezembro de 2013) serão amortizados ao longo do prazo de cada concessão da Companhia, conforme prevê a Lei nº 12.973/14.

(iii) Em conformidade com o CPC21, a Companhia reconheceu no período a melhor estimativa da alíquota efetiva esperada para o encerramento do exercício social.

(iv) Em atendimento ao CPC32 item 73, registramos R\$648.652 no ativo não circulante e R\$22.221 no passivo não circulante.

(v) Vide nota explicativa nº 11.d.

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes serão realizados nos seguintes anos:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
2015	35.689	67.246
2016	85.693	65.535
2017	83.500	62.347
2018	80.765	60.184
2019 a 2023	80.765	60.184
Após 2023	260.019	177.960
	626.431	493.456

Pela atual conjuntura econômica, a Companhia está revisando os planos de negócios de suas controladas Ecoporto e Elog com objetivo de avaliar a realização futura do ativo fiscal diferido.

b) Conciliação da (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado dos exercícios os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Lucro do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	65.293	464.025	174.136	634.506
Alíquota fiscal vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(22.200)	(157.769)	(59.206)	(215.732)
Exclusões e (adições) permanentes:				
Equivalência patrimonial	58.579	99.964	(5.360)	(5.884)
Juros sobre capital próprio	-	7.103	-	7.103
Despesas indedutíveis	(19)	(55)	(350)	(415)
Outras adições permanentes	(3.593)	(1.571)	(6.456)	(4.360)
Outros ajustes				
Amortização de ágio	(6.754)	(6.754)	(10.541)	(10.964)
Incentivos fiscais (PAT)	-	-	2.003	722
Créditos tributários não constituídos - controladora (*)	(26.104)	-	(26.104)	-
Ajuste Prêmio Stock Option 2014	-	-	816	-
Compensação de prejuízos fiscais (**)	-	18.632	-	18.632
Ajuste taxa efetiva	3.107	(2.527)	3.107	(2.527)
Outros	58	(3.039)	(1.643)	(3.901)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	3.074	(46.016)	(103.734)	(217.326)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(43.456)	(160.435)	(205.629)
Impostos diferidos	3.074	(2.560)	56.701	(11.697)
Taxa efetiva	-	-	59,6%	34,3%

(*) Trata-se de prejuízo fiscal da Companhia (controladora) para o qual não se apresentava expectativa de realização.

(**) No período findo em 30/09/2014 houve aproveitamento fiscal total da controladora, em função da venda da participação da STP.

c) Imposto de renda e contribuição social pagos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Saldo inicial provisão IR/CS	-	-	37.160	13.111
Compra Elog	-	-	607	-
Despesa IR/CS DRE	-	43.456	160.435	205.629
Total de IR/CS pagos no exercício	-	(43.456)	(168.503)	(193.853)
Saldo final provisão IR/CS	-	-	29.699	24.887

Notas Explicativas

15. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Impostos sobre faturamento:				
ISS	13	-	11.701	10.475
COFINS	93	-	11.180	8.062
PIS	15	-	2.181	2.219
ISS na fonte	-	5	2.201	2.757
PIS/COFINS/CSLL s/ prestação de serviços	-	-	2.046	1.607
INSS na fonte	-	2	4.957	2.789
Outros impostos	35	105	1.711	1.331
	156	112	35.977	29.240

16. Empréstimos, financiamentos e notas promissórias

Modalidade	Companhia	Vencimento final	Taxa média de juros	Controladora		Consolidado	
				30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Em moeda nacional:							
Finame (k)	Ecosul	11/2020	6% a.a.	-	-	262	279
Finame (c)	Ecocataratas	05/2017	TJLP + 3,21%	-	-	320	436
Finame (c)	Ecocataratas	04/2017	TJLP + 2,70%	-	-	293	434
Finame (g)	Ecocataratas	10/2022	2,5% a.a.	-	-	310	343
Finame (c)	Ecocataratas	07/2018	3% a.a.	-	-	151	192
Finem (h)	Ecocataratas	07/2018	TJLP + 2,1% a.a.	-	-	18.450	23.281
Finem (b)	Ecopistas	07/2025	IPCA + 2,45% a.a.	-	-	39.440	34.376
Finem (b)	Ecopistas	06/2025	TJLP+ 2,45% a.a.	-	-	178.811	196.570
Finame (f)	Ecoporto Transportes	08/2016	TJLP + 4,16% a.a.	-	-	921	1.673
Finame (f)	Ecoporto Transportes	09/2016	TJLP + 4,16% a.a.	-	-	417	729
Finame (f)	Ecoporto Transportes	06/2017	7,7% a.a.	-	-	3.049	4.357
CCB (e)	Ecoporto Santos	06/2015	CDI + 3% a.a.	-	-	-	7.636
Notas promissórias (a)	Infraestrutura	12/2015	105,00% do CDI	221.666	497.435	221.666	497.435
Finame (i)	Ecoporto Santos	04/2020	6% a.a.	-	-	8.731	7.394
Finame (j)	Ecocataratas	07/2020	6% a.a.	-	-	946	1.094
Finem - BNDES (d)	ECO101	11/2015*	UMBNDDES+3,16%	-	-	115.293	55.171
Finem - BNDES (d)	ECO101	10/2015*	TJLP + 3,16%a.a.	-	-	141.255	96.888
Finem - BNDES (d)	ECO101	10/2015*	TJLP462+3,16%a.a.	-	-	60.561	41.540
Finame (m)	Elog	12/2020	6% a.a.	-	-	503	-
Empilhadeiras (n)	Elog	02/2018	15,39% a.a.	-	-	1.937	-
Empilhadeiras (n)	Ecopátio	04/2018	15,39%a.a.	-	-	1.089	-
Em moeda estrangeira							
Finimp (f)	Ecoporto Santos	09/2016	Libor 6M+4,6% a.a.	-	-	873	768
Finimp (f)	Ecoporto Santos	04/2016	Libor 6M+4,6% a.a.	-	-	5.590	5.538
Finimp (f)	Ecoporto Santos	05/2017	Libor 6M+5,2% a.a.	-	-	237	194
Finimp (l)	Ecoporto Santos	01/2023	Libor 6M+2%a.a.	-	-	116.429	41.163
Finimp (o)	Elog	06/2016	VC + 7,25% a.a.	-	-	331	-
Finimp (p)	Elog	01/2016	VC + 6,66% a.a.	-	-	174	-
Finimp(p)	Elog	10/2015	VC + 5,82% a.a.	-	-	137	-
Finimp (o)	Elog	11/2015	VC + 8,60% a.a.	-	-	157	-
Finimp (o)	Ecopátio	10/2015	VC + 8,60% a.a.	-	-	113	-
Finimp (o)	Elog Sul	01/2015	VC + 7,25% a.a.	-	-	-	-
Finimp (o)	Elog Sul	11/2015	VC + 8,60% a.a.	-	-	82	-
				221.666	497.435	918.528	1.017.491
Circulante				221.666	497.435	595.710	740.600
Não circulante				-	-	322.818	276.891

(*) Vide nota explicativa nº 34.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	30/09/2015	31/12/2014
2016	9.230	44.318
2017	59.760	47.120
2018	55.744	43.486
2019	52.883	39.929
2020	51.396	39.294
Posteriores a 2020	93.805	62.744
	322.818	276.891

A movimentação dos empréstimos, dos financiamentos e das notas promissórias está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Saldo inicial	497.435	290.762	1.017.491	790.015
Aquisição Elog (**)	-	-	19.972	-
Adições	-	274.610	135.214	550.040
Encargos financeiros	31.835	23.218	134.749	69.340
Pagamento principal	(275.000)	(275.000)	(324.319)	(330.450)
Pagamento de juros	(32.604)	(26.023)	(64.579)	(48.934)
Saldo final	221.666	287.567	918.528	1.030.011

(**) Vide nota explicativa nº 11.d.

Descrição dos principais contratos de empréstimos e financiamentos bancários vigentes:

Item	Empresa	Instituição financeira	Índices financeiros exigidos	Garantias
(a)	EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.	BTG Pactual/ Banco Itaú Bradesco/HSBC Corretor	Não exigem manutenção dos índices.	Sem garantia.
(b)	Ecopistas	BNDES	(i) a razão entre o patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20%; (ii) o índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,20 pontos; e (iii) a razão entre a dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" ajustado deve ser inferior a 4,00 pontos. Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 30 de setembro de 2015.	Cessão dos direitos creditórios dos recebíveis dos pedágios, bem como as receitas acessórias decorrentes da concessão e todas e quaisquer indenizações a serem recebidas nos termos das garantias e apólices de seguro de lucros cessantes contratadas nos termos do contrato de concessão.
(c)	Ecocataratas	Banco do Brasil/ Bradesco	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(d)	ECO101	BNDES	(i) a razão entre o patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20%, (ii) a razão entre a dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" ajustado deve ser menor ou igual a 3,00 pontos, com base nas informações consolidadas da EcoRodovias Infraestrutura.	Aval EcoRodovias Infraestrutura.
(e)	Ecoporto Santos	Unibanco	Não existem manutenção dos índices.	Alienação fiduciária de ações.
(f)	Ecoporto Santos/Ecoporto Transportes	Santander	Não exigem manutenção dos índices.	Sem garantia.
(g)	Ecocataratas	Banco Itaú	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(h)	Ecocataratas	BNDES	Não exigem manutenção dos índices.	Carta-fiança.
(i)	Ecoporto Santos	Banco Itaú	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(j)	Ecocataratas	Itaú	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(k)	Ecosul	Itaú	Não exigem manutenção dos índices.	Sem garantia.
(l)	Ecoporto Santos	Banco Deutsche Bank AS	Patrimônio líquido (-) Resultado do exercício > 20.000 Patrimônio líquido/ativo Total > 20%	Aval EcoRodovias Infraestrutura.
(m)	Elog	Itaú	Não exigem manutenção dos índices.	Sem garantia.
(n)	Elog e Ecopátio	NACCO	Não exigem manutenção dos índices.	Sem garantia.

Notas Explicativas

(o)	Elog Sul e Ecopátio	Nordea Bank	Não exigem manutenção dos índices.	Sem garantia.
(p)	Elog	Bradesco	Não exigem manutenção dos índices.	Sem garantia.

O resumo dos índices financeiros em 30 de setembro de 2015 está demonstrado a seguir:

(b) Índices financeiros Ecopistas BNDES	Exigido	Medido (*)
(i) PL/passivo total	> 20%	32,90%
(ii) Cobertura da dívida	> 1,20	1,37
(iii) Dívida líquida/EBTIDA ajustado	< 4,00	3,91
(d) Índices financeiros ECO101 BNDES	Exigido	Medido (*)
(i) Dívida líquida/EBITDA	≤ 3	3,24 (**)
(ii) PL/passivo total	> 20%	20,55%
(l) Índices financeiros Ecoporto	Exigido	Medido (*)
(i) PL (-) Resultado do exercício	> 20.000	83.997
(ii) PL/ativo total	> 20%	21%

(*) Índice não revisado pelos auditores independentes.

(**) A Companhia foi notificada pelo BNDES pelo não cumprimento do índice para que o cumpra num prazo de 90 dias a partir de 22 de outubro de 2015, ou que ofereça garantias reais ou fiança bancária.

A Taxa Interna de Retorno (TIR) das notas promissórias está demonstrada a seguir:

Emissora	Data	Valor nominal	Despesas com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
EcoRodovias Infraestrutura	08/12/2014	200.000	(65)	199.935	105,00% do CDI	13,40%

17. Debêntures

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Principal corrigido	600.000	-	4.089.424	3.119.811
Remuneração (juros)	38.205	-	197.249	100.664
Custos com emissão de debêntures	(3.748)	-	(50.179)	(52.059)
	634.457	-	4.236.494	3.168.416
Circulante	37.224	-	742.078	206.960
Não circulante	597.233	-	3.494.416	2.961.456

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Saldo inicial	-	-	3.168.416	2.910.608
Aquisição Elog (*)	-	-	323.745	-
Adição	595.768	-	635.506	-
Encargos financeiros	38.689	-	415.732	264.475
Pagamento principal	-	-	(126.684)	(100.658)
Pagamento de juros	-	-	(180.221)	(174.709)
Saldo final	634.457	-	4.236.494	2.899.716

(*) Vide nota explicativa nº 11.d.

Notas Explicativas

As principais características das debêntures emitidas são:

Descrição	Companhia	Elog	EcoRodovias Concessões e Serviços		Ecovias (2ª emissão)		Ecoporto	Ecovia	Ecosul	Ecopistas
			Nominativa e simples, não conversível em ações	Nominativa e escritural, não conversível em ações	Nominativa e escritural, não conversível em ações	Nominativa e escritural, não conversível em ações				
Forma e convertibilidade	Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária	2ª emissão: Nominativa escritural, simples, não conversível em ações. 3ª emissão: Nominativa, escritural, sem a emissão de cautela, simples, não conversíveis em ações de Emissão da Emissora. 4ª emissão: Nominativa, escritural, sem a emissão de cautela, simples, não conversíveis em ações de Emissão da Emissora.								
Quantidade emitida	60.000 (em duas séries)	2ª emissão: 300 (série única) 3ª emissão: 6.000 (série única) 4ª emissão: 4.000 (série única)	80.000 (em três séries)	881.000 (em duas séries)	600 (série única)	14.300 (série única)	14.800 (série única)	370.000 (em quatro séries)		
Valor nominal unitário na data de emissão	R\$10	2ª emissão: R\$1.000 3ª emissão: R\$10 4ª emissão: R\$10	R\$10	R\$1	R\$1.000	R\$10	R\$10	R\$1	R\$10	R\$1
Data da emissão	15/04/2015	2ª emissão: 31/08/2012 3ª emissão: 15/02/2015 4ª emissão: 18/08/2015	23/10/2012	07/05/2013	19/06/2012	04/11/2014	17/11/2014	15/01/2011		
Valor da emissão	R\$600.000	2ª emissão: R\$300.000 3ª emissão: R\$60.000 4ª emissão: R\$40.000	R\$800.000 1ª série - R\$240.000 2ª série - R\$160.000 3ª série - R\$400.000	R\$981.000 1ª série - R\$200.000 2ª série - R\$681.000	R\$600.000	R\$143.000	R\$148.000	R\$370.000 1ª série - R\$92.500 2ª série - R\$92.500 3ª série - R\$92.500 4ª série - R\$92.500		
Valor nominal unitário em 30 de setembro de 2015 (PU)	1ª série - R\$10,63 2ª série - R\$10,64	2ª emissão: R\$762,54 3ª emissão: R\$10,85 4ª emissão: R\$ 10,179,99	1ª série - R\$10,64 2ª série - R\$12,91 3ª série - R\$12,95	1ª série - R\$1,21 2ª série - R\$1,21	784,38	11,21	11,17	1ª série - R\$1,33 2ª série - R\$1,23 3ª série - R\$1,21 4ª série - R\$1,35		
Fator de atualização do valor nominal unitário	1ª série - Não atualizável 2ª série - Não atualizável	2ª emissão: Não atualizável 3ª emissão: Não atualizável 4ª emissão: Não atualizável	1ª série - não atualizável 2ª e 3ª séries - IPCA	1ª e 2ª série - IPCA	Não atualizável	Não atualizável	Não atualizável	1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries - IPCA		

Notas Explicativas

Descrição	Companhia	Elog	EcoRodovias e Concessões e Serviços		Ecoporto	Ecovia	Ecosul	Ecopistas
			1ª série	2ª emissão				
Remuneração (juros e correção)	1ª série: CDI+1,18%a.a. 2ª série: CDI+1,42%a.a.	2ª emissão: CDI+1,6% a.a. (252 dias) sobre o valor nominal unitário atualizado 3ª emissão: 107,3% CDI 4ª emissão: 100%CDI+1,7% a.a.	1ª série: 100% do CDI+0,79% ao ano 2ª série: 5,00% a.a. 3ª série: 5,35% a.a.	1ª série: 3,80% a.a. + IPCA 2ª série: -4,28% a.a. + IPCA	CDI + 1,85% ao ano (252 dias) sobre o valor nominal unitário	105,7% do CDI	105,7% do CDI	1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries - IPCA + 6,25% a.a.
Vencimento da remuneração (juros e correção)	1ª série: 15/10/2016 a 15/04/2018 2ª série: 15/10/2016 a 15/04/2020	2ª emissão: Parcelas semestrais (20/09/2014 a 20/02/2020). 3ª emissão: 15/09/2016 4ª emissão: 19/09/2016	1ª série: parcelas semestrais (15/04/2013 a 15/10/2018) 2ª série: parcelas anuais (15/10/2013 a 15/10/2019) 3ª série: parcelas anuais (15/10/2013 a 15/10/2022)	1ª série: parcelas anuais (15/04/2014 a 15/04/2020) 2ª série: parcelas anuais (15/04/2014 a 15/04/2024)	Parcelas anuais (15/06/2014 a 15/06/2017)	04/03/2016	04/03/2016	1ª série: anualmente em 11 parcelas (15/01/2013 a 15/01/2023) 2ª série: anualmente em 11 parcelas (15/04/2012 a 15/04/2022) 3ª série: anualmente em 11 parcelas (15/07/2012 a 15/07/2022) 4ª série: anualmente em 11 parcelas (15/10/2012 a 15/10/2022)
Vencimento da amortização	1ª série: 100% em 15/04/2018 2ª série: 50% - 15/04/2019 e 50% - 15/04/2020	2ª emissão: Parcelas semestrais (20/02/2013 a 20/02/2020). 3ª emissão: 15/09/2016 4ª emissão: 18/09/2016	1ª série: parcelas semestrais (15/10/2016 a 15/10/2018) 2ª série: parcelas anuais (15/10/2016 a 15/10/2019) 3ª série: parcelas anuais (15/10/2020 a 15/10/2022)	1ª série: parcelas anuais (15/04/2019 a 15/04/2020) 2ª série: parcelas anuais (15/04/2022 a 15/04/2024)	Parcelas anuais (15/06/2014 a 16/06/2019)	04/03/2016	04/03/2016	1ª série: anualmente em 11 parcelas (15/01/2013 a 15/01/2023) 2ª série: anualmente em 11 parcelas (15/04/2012 a 15/04/2022) 3ª série: anualmente em 11 parcelas (15/07/2012 a 15/07/2022) 4ª série: anualmente em 11 parcelas (15/10/2012 a 15/10/2022)

Notas Explicativas

Descrição	Companhia	Elog	EcoRodovias Concessões e Serviços	Ecovias (2ª emissão)	Ecoporto	Ecovia	Ecosul	Ecopistas
Reserva para pagamento da amortização e da remuneração (juros e correção)	Não aplicável	2ª, 3ª e 4ª emissão: Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	<p>a) Para cada subcrédito em TJLP concedido pelo BNDES por meio do Contrato BNDES até o vencimento da primeira parcela de amortização, a quantia equivalente a três vezes o valor da primeira parcela vincenda da amortização de principal e encargos da dívida; e após o pagamento da primeira parcela a quantia equivalente a três vezes o valor da soma da última parcela vencida de amortização de principal e encargos da dívida (até 15 dias contados da data da última prestação vencida).</p> <p>b) Para cada subcrédito em IPCA concedido pelo BNDES por meio do Contrato BNDES até o vencimento da primeira parcela de amortização, a quantia equivalente a 1/3 do valor referente ao desembolso realizado, dividido pelo número total de prestações do subcrédito; e após o pagamento da primeira parcela de amortização de principal e encargos da dívida, a quantia equivalente a 1/4 do valor da última parcela vencida de amortização de principal e encargos de subcrédito (até três meses anteriores ao vencimento de cada prestação).</p>

Notas Explicativas

Descrição	Companhia	Elog	EcoRodovias e Serviços			Ecovias (2ª emissão)		Ecoporto	Ecovia	Ecosul	Ecopistas
			Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.				
Instituição depositária das debêntures	Banco Bradesco S.A.	2ª emissão: Itaú Corretora de Valores S.A. 3ª e 4ª emissão: CETIP/Banco Bradesco S.A.									
Local de pagamento	Instituição financeira ou sede da companhia	2ª emissão: CETIP 3ª e 4ª emissão: CETIP/Banco Bradesco S.A.	CETIP	CETIP E BMF&BOVESPA	CETIP e/ou Banco Bradesco S.A.	CETIP e/ou Banco Bradesco S.A.	CETIP e/ou Banco Bradesco S.A.				CETIP e/ou BOVESPAFIX
Instituição responsável pela conta de reserva	Não aplicável	2ª, 3ª, 4ª emissão: Não aplicável	Não aplicável	n/a	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				Itaú Unibanco S.A.
Agente fiduciário	Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	2ª e 3ª emissão: Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários 4ª emissão: Planner Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Oliveira Trust DTVM S.A.	Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Oliveira Trust DTVM S.A.	Oliveira Trust DTVM S.A.	Oliveira Trust DTVM S.A.				Planner Trustee DTVM Ltda.
Classificação de risco	Moody's América Latina Ltda	2ª emissão: Não aplicável 3ª emissão: Não Aplicável 4ª emissão: Não Aplicável	brAAA	brAAA	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				brAA+
Garantias	Fiança Ecorodovias Concessões E Serviços S.A.	2ª emissão: Alienação fiduciária de 51% das ações da ELOG e Cessão fiduciárias de 51% das ações empresas Columbia e EADI SUL. 3ª emissão: Garantia Fidejussória - Ecorodovias Infra Estrutura 4ª emissão: Garantia Fidejussória - Ecorodovias Infra Estrutura	Não aplicável	n/a	Não aplicável	Alienação fiduciária de 100% das ações da Ecoporto/ Termates/Ecoporto Transporte - fiança provisória da EcoRodovias Infraestrutura	Não há garantias de qualquer natureza.	Não há garantias de qualquer natureza.	Não há garantias de qualquer natureza.		Alienação fiduciária de 100% das ações da Ecopistas e alienação fiduciária de 100% dos créditos oriundos do pedágio
Cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	2ª emissão: Não há cláusulas de repactuação 3ª emissão: Não há cláusulas de repactuação 4ª emissão: Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação

Notas Explicativas

Descrição	Companhia	Elog	Concessões e Serviços	Ecovias (2ª emissão)	Ecoporto	Ecovia	Ecosul	Ecopistas
Índices financeiros exigidos	Não possuem índices financeiros exigidos	2ª emissão: Índices financeiros: (i) relação entre dívida líquida e o lucro antes dos impostos, depreciação e amortização - ("EBITDA") se for inferior a 3,0; (ii) EBITDA superior a R\$105.000 milhões e (iii) índice de cobertura de serviço da dívida superior a 1,2; cálculo com base em 12 meses.	Índices financeiros da Companhia menores ou iguais a 3,5 pontos correspondentes à relação da dívida líquida consolidada da Companhia com o EBITDA e índices financeiros maiores ou iguais a 2,0 pontos correspondentes ao EBITDA pela despesa financeira líquida. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses.	Índices financeiros menores que 3,5 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização ("EBITDA") e índices financeiros maiores ou iguais a 2,0 pontos em relação ao EBITDA com a despesa financeira líquida, tendo como base as demonstrações financeiras. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses.	Índices financeiros em que a relação da dívida líquida e o Lucro antes dos impostos, depreciação e amortização - ("EBITDA") dos últimos 12 meses, deve ser inferior: até 2015 a 4,5 pontos; em 2016 a 4,0 pontos; em 2017 a 3,5 e em 2018 a 3,0. E o ("EBITDA") dos últimos 12 meses pelas despesas líquidas deve ser inferior: até 2015 a 2,0 pontos; em 2016 a 2,25 pontos; em 2017 a 2,50 e 2018 a 3,0 pontos. Os índices serão apurados trimestralmente, com base no balanço combinado das empresas Ecoporto Santos S.A. e Ecoporto Transportes Ltda.	Não possuem índices financeiros exigidos	Não possuem índices financeiros exigidos	Índices financeiros conforme segue: (i) a razão entre o patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20%; (ii) o índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,20; e (iii) a razão entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado deve ser inferior a 4,00.

Notas Explicativas

O resumo dos índices financeiros exigidos em 30 de setembro de 2015 está demonstrado a seguir:

EcoRodovias Infraestrutura e Logística (Companhia)	Exigido	Medido (*)
(i) Dívida líquida/EBTIDA da controlada Ecorodovias Concessões e Serviços	< 3,75	2,16
EcoRodovias Concessões	Exigido	Medido (*)
(i) Dívida líquida/EBTIDA	< 3,5	2,16
(ii) EBTIDA/despesa financeira líquida	>2,0	3,30
Ecovias - 2ª emissão	Exigido	Medido (*)
(i) Dívida líquida/EBITDA	< 3,5	1,42
(ii) Despesa financeira/EBITDA	>2,0	4,50
Ecoporto	Exigido	Medido (*)
(i) Dívida líquida/EBITDA	< 4,5	21,08 (**)
(ii) EBITDA/despesa financeira líquida	> 2,0	0,22 (**)
Ecopistas	Exigido	Medido (*)
(i) PL/passivo total	> 20%	32,90%
(ii) Cobertura da dívida	> 1,20	1,37
(iii) Dívida líquida/EBTIDA ajustado	< 4,00	3,91
Elog	Exigido	Medido (*)
(i) Dívida líquida/EBITDA	< 3,0	23,55 (**)
(ii) EBITDA Ajustado	> 105.000	13.191.779 (**)
(iii) Cobertura do Serviço da dívida	> 1,2	0,05 (**)

(*) Índices não revisados pelos auditores independentes.

(**) Índice não atingido, porém amparado por carta-fiança da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	30/09/2015			31/12/2014		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2016	6.741	(1.227)	5.514	485.210	(8.018)	477.192
2017	286.097	(5.390)	280.707	233.523	(8.162)	225.361
2018	530.545	(8.934)	521.611	336.587	(7.757)	328.830
2019	714.906	(7.800)	707.106	380.739	(5.732)	375.007
2020	507.114	(5.490)	501.624	337.584	(4.875)	332.709
2021	269.386	(4.572)	264.814	367.868	(4.572)	363.296
2021 - 2024	1.221.070	(8.030)	1.213.040	867.093	(8.032)	859.061
	3.535.859	(41.443)	3.494.416	3.008.604	(47.148)	2.961.456

A Taxa Interna de Retorno (TIR) das transações está demonstrada a seguir:

Emissora	Série	Data	Valor nominal	Despesas com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
EcoRodovias	Debêntures - 1ª série	23/10/2012	240.000	(6.196)	233.804	CDI + 0,79%	CDI + 1,09%
Concessões e Serviços	Debêntures - 2ª série	23/10/2012	160.000	(4.156)	155.844	5,00%+ IPCA	5,20% + IPCA
	Debêntures - 3ª série	23/10/2012	400.000	(10.502)	389.498	5,35%+ IPCA	5,63% + IPCA
Ecovias dos Imigrantes	Debêntures - 1ª série	15/04/2013	200.000	(6.892)	193.108	IPCA + 3,80% a.a.	IPCA + 4,25% a.a.
	Debêntures - 2ª série	15/04/2013	681.000	(23.469)	657.531	IPCA + 4,28% a.a.	IPCA + 4,54% a.a.
Ecopistas	Debêntures - 1ª série	15/01/2011	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,84%
	Debêntures - 2ª série	15/01/2011	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,97%
	Debêntures - 3ª série	15/01/2011	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,91%
	Debêntures - 4ª série	15/01/2011	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,87%
Ecoporto Santos	Série única	15/06/2012	600.000	(4.267)	595.733	CDI + 1,85% a.a.	11,89%
Ecosul	Série única	17/11/2014	148.000	(228)	147.772	105,7% CDI	CDI + 4,17%
Ecovia	Série única	04/11/2014	143.000	(233)	142.767	105,7% CDI	CDI + 4,59%
Elog	Série única	20/08/2012	300.000	(3.050)	296.950	CDI + 1,60%	11,29%
		15/02/2015	60.000	(233)	59.767	107,3% CDI	14,3%
Companhia	Debêntures - 1ª série	15/05/2015	232.000	(1.571)	230.429	CDI + 1,18% a.a.	14,71%
	Debêntures - 2ª série	15/05/2015	368.000	(2.492)	365.508	CDI + 1,42% a.a.	15,03%
			3.902.000	(75.957)	3.826.043		

Notas Explicativas

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Resultado:					
Receita:					
Ecoporto Santos S.A. (j)	Controlada	6.592	-	-	-
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul (a)	Controlada	391	364	-	-
		6.983	364	-	-
Despesa/custo:					
Elog S.A. (m)	Controlada	48	-	-	-
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (l)	Controlada	9.846	-	-	-
Consórcio Serra do Mar S.A. (c)	Outras partes relacionadas	-	-	117	-
Unimar Transportes Ltda. (g)	Outras partes relacionadas	-	-	2.130	6.462
Vix Logística S.A. (h)	Outras partes relacionadas	-	-	4.237	7.520
SBS Engenharia e Construções Ltda.(b)	Outras partes relacionadas	-	-	43	40
		9.894	-	6.527	14.022

As operações com partes relacionadas estão apresentadas a seguir:

- (a) Refere-se ao aluguel de imóvel onde está localizada a sede da Ecosul. O saldo tem vencimento em 30 dias.
- (b) A SBS Engenharia e Construções S.A., através da Grant Concessões e Participações S.A., possui 10% de participação na controlada indireta Ecosul e 14,50% da controlada direta ECO101. Presta serviços de pavimentação e engenharia no complexo rodoviário e manutenção nas rodovias das controlada Ecosul. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Ecosul e a SBS Engenharia e Construções S.A. é de R\$2.736, incluindo aditivo contratual em ambos os contratos. O prazo para execução destes serviços é setembro de 2016 e em 30 de setembro de 2015, há um saldo de serviços a realizar de R\$1.022. Em 30 de setembro de 2015 há um saldo em aberto a pagar de R\$1.075 com vencimento em até 45 dias.
- (c) O Consórcio Serra do Mar, formado pelas partes relacionadas da Companhia EcoRodovias, CR Almeida Engenharia e Obras S.A. e Cigla Construtor Impregilo Associados S.A., e pela Impregilo SPA, presta serviços de construção de faixas operacionais, baias de emergência, travessia da terceira faixa da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, construção de viadutos na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, pavimentação nas rodovias que compõem o Sistema Anchieta-Imigrantes e praças de pedágio da controlada indireta Ecovias. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a controlada indireta Ecovias e o Consórcio Serra do Mar é de R\$399.563, incluindo aditivo contratual. O prazo para execução destes serviços é maio de 2015 e até 30 de setembro de 2015 foram incorridos R\$375.729, e há um saldo de serviços a realizar de R\$23.834. Em 30 de setembro de 2015 há um saldo a pagar de R\$1.864, com vencimento em até 45 dias.
- (d) A CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda., formada pelos acionistas indiretos da parte relacionada C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A., controladora da Companhia, prestam serviços no fornecimento e transporte de material asfáltico à: Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A., Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas, Rodovias das Cataratas S.A. - Ecocataratas, ECO101 Concessionária de Rodovias S.A, Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. e Concessionária de Rodovias do Sul - Ecosul. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Companhia e a CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda. é de R\$243.810, incluindo o aditivo contratual. O prazo para execução desses serviços é de dezembro de 2016 e em 30 de setembro de 2015, há um saldo de serviços a realizar de R\$145.142. Os saldos em aberto a pagar R\$1.886 (sobre os serviços já realizados) têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (e) O saldo refere-se a transferências de funcionários entre as empresas (provisão de férias e 13º salário).
- (f) A Kontek Engenharia S.A. é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. O objeto do contrato entre a Kontek e a Eco101 é de usinagem, e o valor do contrato é de R\$1.020. O prazo de execução deste contrato foi até 13 de setembro de 2014, sendo que foi totalmente executado e não há saldo a pagar.
- (g) A Unimar Transportes Ltda. é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. O objeto do contrato entre a Unimar e a Eco101 é de resgate e socorro mecânico a veículos dentro do sistema rodoviário administrado pela concessionária e a locação dos veículos para tal prestação. O valor total desse contrato é de R\$23.749 e vigência até novembro de 2018. Em 30 de setembro de 2015 já haviam incorridos R\$9.201. Em 30 de setembro de 2015, há um saldo em aberto a pagar de R\$454 com vencimento em até 45 dias.
- (h) A Vix Logística S.A. é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. O objeto do contrato entre a Unimar e a Eco101 é de resgate e socorro mecânico a veículos dentro do sistema rodoviário administrado pela concessionária e a locação dos veículos para tal prestação. O valor total desse contrato é de R\$25.461 e vigência até novembro de 2018. Em 30 de setembro de 2015 já haviam incorridos R\$9.969. Não existem saldos em aberto a pagar.
- (i) A Incospal Construções Pré-fabricadas S.A. presta serviços de fornecimento e implantação, transporte e montagem de peças pré-fabricadas para praças de pedágio, ao longo da BR-101/ES. O preço global firmado para execução dos serviços contratados é de R\$3.195. O prazo para execução desses serviços é até julho de 2016, sendo que já foram incorridos R\$1.545 até 30 de setembro de 2015. Os saldos em aberto de serviços já realizados de R\$77 tem o vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidos garantias aos credores.

Notas Explicativas

- (j) Refere-se a contrato de mútuo, sendo a mutuária a controlada Ecoporto Santos S.A.. O mútuo será corrigido através de juros fixo de 13,64%a.a. com vencimento até 12 de junho de 2018.
- (k) O Consórcio Carvalho Pinto, formado pelas partes relacionadas CR Almeida S.A. Engenharia de Obras, Salini Impregilo S.p.A. Sucursal Brasil e CIGLA – Construtora Impregilo e Associados S.A., contrados para execução da obra do Lote 01 do Prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto. O valor total do contrato é de R\$47.252. O prazo para execução dos serviços é até dezembro de 2015. Em 30 de setembro de 2015 já haviam sido incorridos R\$9.450. Não existem saldos em aberto a pagar em 30 de setembro de 2015.
- (l) Refere-se ao contrato de Mútuo, sendo a mutuante a controlada direto Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.. O mútuo será corrigido através do percentual de 13,64%a.a..
- (m) Refere-se a despesas de armazenagem e industrialização de brindes de natal realizado pela controlada Elog S.A..

Saldos de contrato mútuo entre empresas controladas em 30 de setembro de 2015. Não aparecem nas informações trimestrais por não envolver a controladora e são eliminados no consolidado. Os saldos estão apresentados a seguir:

	Mutuário	30/09/2015	31/12/2014	Vencimento	Taxa
EcoRodovias Concessões	Ecopistas	104.802	96.252	31/03/2018	100% CDI + 1,20%a.a.
Termares	Ecoporto Santos	-	38.192	Indeterminado	1% a.a.
Termares	Ecoporto Transportes	4.486	-	30/06/2016	13,64% a.a.
		109.288	134.444		

Outros contratos entre as partes relacionadas

A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., controlada direta da EcoRodovias Infraestrutura, presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas para as demais empresas do Grupo EcoRodovias. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$207.336, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano.

A Ecoporto Transportes Ltda. presta serviços de transportes e remoções para as coligadas Termares - Terminais Marítimos Especializados Ltda. e Ecoporto Santos S.A., sendo o preço tabelado por unidade de transporte, variando entre R\$75,00 e R\$100,00 por carga. No período findo em 30 de setembro de 2015, a Termlog faturou R\$3.126 para a Ecoporto e R\$261 para a Termares. O prazo de vencimento destes contratos é em 30 de junho de 2016.

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia.

No período findo em 30 de setembro de 2015, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada e plano de opção com base em ações), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício a findo em 31 de dezembro de 2015 em R\$22.738 (R\$28.000 para o exercício de 2014), sendo que parte do valor proposto para a remuneração de alguns administradores poderá ser rateado entre a Companhia e suas controladas, conforme definido em contrato de compartilhamento de custos. No período encerrado em 30 de setembro de 2015, o valor rateado com a controlada Ecorodovias Concessões e Serviços foi de R\$5.951.

A remuneração paga aos administradores no período está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Remuneração (fixa/variável)	3.640	6.292
Plano de opção com base em ações (vide Nota Explicativa nº 25.e)	2.317	4.266
Plano de incentivo retenção diretoria	5.981	7.717
Remun. Baseada ações (Phantom Stock Option/Restricted Stock)	319	
Previdência privada	343	312
	12.600	18.587

19. Provisão para manutenção - consolidado

Os valores registrados como custo de provisão para manutenção referem-se à estimativa de gastos futuros para manter a infraestrutura rodoviária no nível de operacionalidade contratual e são registrados a valor presente com taxas de 7,21% a 12,20% ao ano, em média, correspondentes as taxas médias ponderadas de captação de empréstimos. Os valores são provisionados por trecho, e as intervenções ocorrem, em média, a cada quatro anos, estando demonstrados a seguir:

	<u>31/12/2013</u>	<u>Adição (custo)</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Efeito financeiro</u>	<u>30/09/2014</u>
Constituição da provisão para manutenção	619.458	92.979	-	-	712.437
Efeito do valor presente sobre a constituição	(129.991)	(15.550)	-	-	(145.541)
Realização da manutenção	(385.722)	-	(53.075)	-	(438.797)
Ajuste a valor presente - realizações	74.303	-	-	13.091	87.394
	178.048	77.429	(53.075)	13.091	215.493
Circulante	49.932				26.247
Não circulante	128.116				189.246

	<u>31/12/2014</u>	<u>Adição (custo)</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Efeito financeiro</u>	<u>30/09/2015</u>
Constituição da provisão para manutenção	746.542	88.536	-	-	835.078
Efeito do valor presente sobre a constituição	(151.821)	(15.881)	-	-	(167.702)
Realização da manutenção	(464.383)	-	(77.345)	-	(541.728)
Ajuste a valor presente - realizações	89.486	-	-	16.333	105.819
	219.824	72.655	(77.345)	16.333	231.467
Circulante	66.827				39.101
Não circulante	152.997				192.366

20. Provisão para construção de obras futuras - consolidado

Os valores provisionados como obras futuras em contrapartida ao ativo intangível são decorrentes dos gastos estimados para cumprir as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia em contrapartida ao intangível e, os valores são ajustados a valor presente a taxas entre 7,21% e 12,20% ao ano, em média, correspondentes às taxas médias ponderadas de captação de empréstimos.

Essa provisão está de acordo com a Orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis OCPC-05 dos itens 31 a 33, em que trata dos serviços de construção que não representam potencial de geração de receita adicional, onde a Companhia deve estimar os valores relativos a essas obras e reconhecer seu passivo em contrapartida ao intangível no início da vigência dos termos contratuais. A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

	31/12/2013	Pagamento	Efeito financeiro	30/09/2014
Constituição da provisão para obras futuras	21.079	-	-	21.079
Efeito do valor presente sobre a constituição	(10.011)	(1.623)	-	(11.634)
Realização da construção	(7.890)	-	-	(7.890)
Ajuste a valor presente - realizações	8.609	-	84	8.693
	11.787	(1.623)	84	10.248
Circulante	9.519			7.896
Não circulante	2.268			2.352

	31/12/2014	Pagamento	Efeito financeiro	30/09/2015
Constituição da provisão para obras futuras	21.079	-	-	21.079
Efeito do valor presente sobre a constituição	(10.011)	-	-	(10.011)
Realização da construção	(9.577)	(1.080)	-	(10.657)
Ajuste a valor presente - realizações	8.778	-	126	8.904
	10.269	(1.080)	126	9.315
Circulante	7.832			6.751
Não circulante	2.437			2.564

21. Obrigações com o poder concedente - consolidado

(I) Verbas fixas e variáveis

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Parcelas:		
Outorga fixa - Ecovias (a)	42.871	48.363
Outorga variável - Ecosul (e)	164	139
Outorga variável - Ecovias (b)	1.201	1.308
Outorga variável - Ecopistas (b)	332	359
Outras - Ecovia - verba de fiscalização (c) (i)	223	223
Outras - Ecovia - verba polícia rodoviária (d)	624	588
Outras - Ecocataratas - Verba de fiscalização (f) (i)	262	262
Outras - ECO101 - Verba de fiscalização (g)	453	419
Outras - Ecoponte - Verba de fiscalização (j)	236	-
Outras - Ecoporto - Taxas CODESP (h)	1.012	1.205
	47.378	52.866
Circulante	21.607	20.618
Não circulante	25.771	32.248

- (a) Conforme o contrato de concessão da controlada indireta Ecovias dos Imigrantes, firmado em 27 de maio de 1998, o pagamento do ônus fixo é subdividido em 240 parcelas fixas, mensais e consecutivas, com vencimentos a partir do mês de início de arrecadação, reajustáveis anualmente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Em 30 de setembro de 2015, restam 31 parcelas a vencer e os pagamentos corresponderam a 87,08% do total (83,33% em 31 de dezembro de 2014).
- (b) A parcela variável da Ecovias e Ecopistas é calculada e paga mensalmente com base em 1,5% da receita de arrecadação.
- (c) Pagamento da verba anual de fiscalização em parcelas mensais durante o período do contrato, sendo R\$60 mensais do início até o 11º ano e R\$66 mensais do 12º ano até o final do contrato. Em 30 de setembro de 2015, o valor atualizado mensal é de R\$223 (R\$223 em 31 de dezembro de 2014).
- (d) Pagamento da verba para aparelhamento da Polícia Rodoviária da controlada indireta Ecovia.
- (e) A parcela variável é calculada e paga mensalmente com base em 1% da receita de arrecadação de pedágio.
- (f) Verba anual de fiscalização em 12 parcelas mensais de R\$77, durante o período do contrato, reajustadas de acordo com os índices de reajuste das tarifas de pedágio. Em 30 de setembro de 2015, a parcela reajustada é de R\$262 (R\$262 em 31 de dezembro de 2014).
- (g) Conforme contrato de concessão da controlada direta ECO101 Concessionária de Rodovias S.A., firmado em 17 de abril de 2013, deverá ser pago a título de fiscalização o valor mensal de R\$310 até o final da concessão reajustados nos mesmos prazos e índices da tarifa de pedágio. Em 30 de setembro de 2015 o valor atualizado mensal é de R\$453 (R\$419 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

- (h) Referem-se aos pagamentos de taxas à Companhia de Docas do Estado de São Paulo - CODESP, da controlada Ecoporto Santos, a título de: liberações e movimentações de contêineres, infraestrutura de atracação e declaração de trânsito aduaneiro.
- (i) As Controladas Ecovia e Ecocataratas recolhem à título de taxa de fiscalização, mensalmente a AGEPAR (Agência Reguladora do Paraná), o valor correspondente a 0,5% da receita de arrecadação de pedágio.
- (j) Conforme contrato de concessão da controlada direta Ecoponte, firmado em 18 de maio de 2015, deverá ser paga o título de fiscalização o valor mensal de R\$210 até o final da concessão reajustados nos mesmos prazos e índices da tarifa de pedágio. Em 30 de setembro de 2015, o valor atualizado mensal é de R\$236.

As controladas indireta Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas mantêm em vigor coberturas de seguros contra riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as atividades abrangidas pela concessão. As coberturas de seguro deverão ser mantidas em plena vigência até a assinatura do termo de devolução definitivo do sistema rodoviário.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2016	5.364	14.717
2017	15.393	13.440
2018	5.014	4.091
	<u>25.771</u>	<u>32.248</u>

A movimentação das obrigações com o Poder Concedente está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Saldo inicial	52.866	63.051
Custo (vide Nota Explicativa nº 27)	41.701	41.918
Variação monetária sobre credor pela concessão	5.791	4.495
Pagamento do principal	<u>(52.980)</u>	<u>(55.066)</u>
Saldo final	<u>47.378</u>	<u>54.398</u>

(II) Outros compromissos relativos a concessões

Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.

A concessionária assumiu a responsabilidade pela restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso, conforme a seguir (exceto operação):

- 2,6 km da Rodovia PR-804, trecho entre a BR-277 e a PR-408.
- 13,2 km da Rodovia PR-408, trecho entre Morretes e a BR-277.
- 9,6 km da Rodovia PR-408, trecho entre a PR-340 e Morretes.
- 13 km da Rodovia PR-411, trecho entre a PR-410 (São João da Graciosa) e Morretes.

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

A concessionária assumiu a responsabilidade pela duplicação da Rodovia dos Imigrantes, entre o km 41,0 e o km 58,0 (pista descendente), com término inicialmente previsto para o primeiro semestre de 2003. Esse compromisso foi cumprido antecipadamente em 17 de dezembro de 2002, com a entrega da obra.

Empresa Concessionária das Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

A concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

Notas Explicativas

- Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos cinco trechos rodoviários que compõem o polo, totalizando 509,1 km de extensão conforme as previsões dos cronogramas de custos operacionais e investimentos de seu programa de exploração.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

A concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso conforme segue (exceto operação):
 - 7,64 km da Rodovia PR-474, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Campo Bonito - PR.
 - 37,03 km da Rodovia PR-180, trecho de acesso entre a BR-277 e o distrito de Juvínópolis, município de Cascavel - PR.
 - 13,58 km da Rodovia PR-590, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Ramilândia - PR.
 - 13,59 km da Rodovia PR-874, trecho de acesso ao terminal turístico do município de Santa Terezinha de Itaipu - PR.

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

A concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- O pagamento de direito de outorga, no total de R\$595.157 (R\$570.422 ajustados a valor presente), acrescido de atualização monetária com base na variação do IPCA, dos quais R\$118.800 foram pagos em junho de 2009 e o saldo restante foi pago em 18 parcelas, sendo a última paga em 31 de dezembro de 2010.

Estimativa de gastos para realização dos investimentos de melhoria:

ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

A concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Recursos para desenvolvimento tecnológico: durante todo o período da concessão, a concessionária deverá, anualmente, destinar R\$620 a projetos e estudos que visem ao desenvolvimento tecnológico, de acordo com a regulamentação da ANTT.

Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. – Ecoponte

A Concessionária assumiu os seguinte compromissos decorrentes da concessão:

- Pagamento de Verba de fiscalização à ANTT no valor anual inicial de R\$2.524 reajustados anualmente pelo índice de reajuste de tarifa de pedágio;
- Recursos para desenvolvimento tecnológico: durante todo o período da concessão, a concessionária deverá, anualmente, destinar R\$421 a projetos e estudos que visem ao desenvolvimento tecnológico, de acordo com a regulamentação da ANTT.

As concessionárias estimam os montantes relacionados a seguir, em 30 de setembro de 2015, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos Contratos de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo

Notas Explicativas

menos anualmente verificados. Os investimentos relativos a Concessionária Ponte Rio-Niterói estão sendo revisados e serão divulgados oportunamente.

30/09/2015							
	Ecovia Previsão de 2015 a 2021	Ecosul Previsão de 2015 a 2026	Ecovias Previsão de 2015 a 2018	Ecocataratas Previsão de 2015 a 2021	Ecopistas Previsão de 2015 a 2039	ECO101 Previsão de 2015 a 2038	Total
<u>Natureza dos custos</u>							
Melhorias na infraestrutura	83.506	272.116	179.869	37.905	124.706	1.661.378	2.359.480
Conservação especial (manutenção)	51.007	66.463	267.938	283.772	409.448	500.513	1.579.141
Equipamentos	10.873	10.668	46.087	60.127	203.803	312.209	643.767
Total	145.386	349.247	493.894	381.804	737.957	2.474.100	4.582.388
31/12/2014							
	Ecovia Previsão de 2015 a 2021	Ecosul Previsão de 2015 a 2026	Ecovias Previsão de 2015 a 2018	Ecocataratas Previsão de 2015 a 2021	Ecopistas Previsão de 2015 a 2039	ECO101 Previsão de 2015 a 2038	Total
<u>Natureza dos custos</u>							
Melhorias na infraestrutura	124.320	268.509	207.664	49.452	214.667	1.609.519	2.474.131
Conservação especial (manutenção)	54.440	65.486	282.187	291.568	403.270	464.979	1.561.930
Equipamentos	10.427	13.043	45.916	57.693	191.265	312.980	631.324
Total	189.187	347.038	535.767	398.713	809.202	2.387.478	4.667.385

22. Informações sobre o contrato de concessão da Ecovia, Ecocataratas e Ecoporto Santos

Informações adicionais sobre o contrato de concessão

A Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas e a Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. fazem parte do programa de concessões do Estado do Paraná, regularmente licitado e contratado em 1997, em conjunto com outras cinco concessionárias. O prazo final da concessão é novembro de 2021.

A Administração do Governo do Estado do Paraná, nos anos de 2002 a 2010, buscou reduzir ou suprimir o programa de concessões rodoviárias no Estado, por meio de ações administrativas e judiciais. O litígio estende-se pelas seguintes principais frentes: encampação das concessões, desapropriação das ações de controle, tentativa de caducidade dos contratos, negativa de reajuste de tarifa nos anos de 2003 a 2010, tentativa de nulidade de aditivos contratuais e consideração de dados contábeis em detrimento de dados contratuais regulares. Em todas as frentes de litígio restam, por ora, vitoriosas as concessionárias do Estado do Paraná.

Os reajustes tarifários contratuais dos anos 2003 a 2010, sistematicamente negados pelo Governo do Estado do Paraná, foram implementados judicialmente e estão vigentes.

A Companhia busca, por meio de ações judiciais, ter reconhecidos em seu favor eventos que desequilibraram o seu contrato de concessão. Caso reconhecidos, tais eventos conduzirão ao direito de restabelecimento da dimensão original da equação econômico-financeira do contrato.

Diante da atual Administração estadual, as concessionárias estão em processo de revisão contratual desde agosto de 2011. Para possibilitar as tratativas foram formulados pleitos conjuntos de suspensão das ações judiciais que discutem o contrato, em sua maioria deferidos.

Em março de 2012 foi prolatado acórdão do Tribunal de Contas da União, derivado de solicitação do Congresso Nacional para auditoria nos contratos de concessão de rodovias do Paraná. O acórdão determina ao Poder Concedente que promova o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos e adote

Notas Explicativas

cláusula de revisão periódica da tarifa. Foi apresentado pedido de reexame em 23/04/2012 pelas concessionárias em razão da não participação processual. Aguarda-se julgamento.

Também em março de 2012 foi emitido pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná relatório preliminar de auditoria no contrato de concessão da Ecocataratas. Referido relatório concluiu preliminarmente que o contrato pode encontrar-se desequilibrado em desfavor do usuário. Foi apresentada defesa e impugnados os critérios considerados para reequilíbrio e as conclusões preliminares do relatório. Não há julgamento final ainda.

A Administração avaliou esses assuntos detalhadamente e concluiu que, embora existam riscos associados ao julgamento final das ações em andamento, do acórdão e relatório dos Tribunais de Contas da União e do Estado do Paraná, respectivamente, a probabilidade de esses eventos afetarem de forma relevante sua situação patrimonial e financeira e o resultado de suas operações não é provável.

No momento, não é possível prever o prazo para o encerramento das ações em andamento. As eventuais decisões dos Tribunais de Contas ainda podem ser objeto de análise perante o Poder Judiciário.

Ecoporto Santos S.A.

O Contrato de Arrendamento entre a Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP e o Ecoporto Santos S.A. tem prazo previsto de 25 anos. Foram celebrados cinco termos aditivos ao Contrato, porém, tais termos não alteraram o prazo do Contrato, o qual se encerra, a princípio, em 12 de junho de 2023. A Cláusula Décima Sexta do Contrato prevê a sua prorrogação com até 12 meses de antecedência em relação ao término do Contrato, podendo ser concedida pelo Poder Concedente se o Ecoporto Santos cumprir com todas as suas obrigações legais e contratuais. Com o advento do novo Marco Regulatório do Setor, o Poder Concedente passou a ser a Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP), sendo a Agência Nacional dos Transportes Aquaviários - ANTAQ a responsável pela fiscalização e regulação do setor. Até o presente momento, no que concerne à prorrogação do Contrato, é necessário observar o disposto na Portaria nº 349/2014 da SEP e a Resolução nº 3.220/2014 da ANTAQ, sendo necessário que o requerimento do Ecoporto Santos esteja acompanhado de Plano de Investimentos, Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EVTEA, bem como das informações necessárias à avaliação do cumprimento das obrigações contratuais vigentes. O Ecoporto Santos deverá então, ao requerer a prorrogação do contrato, instruindo o processo com a documentação pertinente, seguir o procedimento estabelecido na normatização em vigor à época do requerimento, que deverá contar com a participação da SEP e da ANTAQ. Em face da legislação atualmente vigente, a Administração considera que as chances de prorrogação do Contrato de Arrendamento são altas, desde que mantido o atual desempenho e constantes investimentos do Ecoporto Santos e observadas as prescrições da Resolução ANTAQ nº 3.220/2014 e da Portaria SEP nº 349/2014, em especial o estudo de viabilidade para o novo período contratual. Desse modo, o interesse público na manutenção do Contrato será mantido, sendo esta a linha que o Ecoporto Santos adotará. Há que se ressaltar a pendência de julgamento definitivo de duas ações populares, nº 0010874-75.2002.403.6104 e nº 0002925-92.2005.4.03.6104, em trâmite perante a 1ª Vara Federal da Subseção de Santos, que questionam a legitimidade do Contrato de Arrendamento e de seus aditivos. Em março do corrente ano o Tribunal Regional Federal da 3ª Região negou provimento aos recursos apelação apresentados pela Companhia. As decisões serão objeto de recurso aos Tribunais Superiores. Os recentes julgamentos não alteram a confiança da Administração da Companhia no resultado final das ações, baseada em pareceres de renomados juristas e nos resultados dos processos administrativos sobre o mesmo tema, que suportam a expectativa de êxito nessas demandas judiciais. Em 2014, foram proferidas decisões no âmbito da Representação nº 012.194/2002-1 do Tribunal de Contas da União e do Processo Administrativo Contencioso nº 50300.000155/2013-62 da ANTAQ, sobre a mesma matéria, reconhecendo a possibilidade de prorrogação do contrato de arrendamento. O prazo de amortização e depreciação considera a prorrogação do contrato de concessão por mais 25 anos (até 2048), sendo que a Administração avaliará anualmente esse cenário.

Notas Explicativas

23. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Salários e outras obrigações a pagar	8.301	5.599	27.855	27.243
INSS a recolher	295	1.496	4.953	5.425
FGTS a recolher	40	449	4.353	2.121
IRRF a recolher	170	1.533	1.521	3.789
Provisão de férias	664	1.774	22.461	19.491
Contribuição sindical a recolher	-	-	13	14
Provisão de 13º Salário	365	-	12.196	-
Encargos sobre provisões a recolher - INSS e FGTS	529	536	11.454	5.796
	10.364	11.387	84.806	63.879

As provisões de salários e encargos foram registradas no resultado da Companhia nas rubricas “Custos dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”, de acordo com a alocação do empregado.

24. Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis

A movimentação da provisão no exercício é conforme segue:

	Controladora	
	Cíveis (a)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014	48	48
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	-	-
(+) Atualização monetária	4	4
Saldos em 30 de setembro de 2014	52	52

	Controladora	
	Cíveis (a)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	75	75
(+) Atualização monetária	17	17
Saldos em 30 de setembro de 2015	92	92

	Consolidado			
	Cíveis (a)	Tributárias (b)	Trabalhistas (c)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014	113.626	4.989	16.533	135.148
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	16.294	103	5.630	22.027
(-) Pagamentos	(2.397)	(325)	(3.464)	(6.186)
(+) Atualização monetária	2.419	192	2.022	4.633
Saldos em 30 de setembro de 2014	129.942	4.959	20.721	155.622

	Consolidado			
	Cíveis (a)	Tributárias (b)	Trabalhistas (c)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	128.538	6.692	23.816	159.046
(+) Aquisição Elog (*)	25.150	1.644	10.227	37.021
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	9.152	709	4.423	14.284
(-) Pagamentos	(1.935)	(642)	(6.301)	(8.878)
(+) Atualização monetária	12.106	454	3.336	15.896
Saldos em 30 de setembro de 2015	173.011	8.857	35.501	217.369

(*) Vide nota explicativa nº 11.d.

Notas Explicativas

(a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia e suas controladas têm outros processos de natureza cível, que totalizam R\$76.495 em 30 de setembro de 2015 (R\$46.581 em 31 de dezembro de 2014), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

As principais causas com perdas prováveis, ou seja, com constituição de provisão são:

- (i) A controlada indireta Ecovias possui uma ação civil pública proposta pelo Ministério Público do Estado de São Paulo contra a Companhia, por entender que a concessionária não cumpriu parte do pagamento referente à compensação ambiental relativa à construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes. Os pedidos pleiteados pelo Ministério Público em sede de tutela antecipada foram rejeitados e foi negado provimento ao agravo de instrumento interposto para reverter essa decisão. A pedido da Companhia foi realizada audiência de conciliação em abril de 2013 para tentativa de acordo judicial, a qual restou infrutífera. Atualmente, a ação civil pública está aguardando o início da perícia (não há qualquer decisão judicial). Em razão da possibilidade de composição judicial e da probabilidade de perda avaliada como provável, foi provisionado o valor de R\$32.314 em 31 de dezembro de 2014 (R\$42.248 atualizado até 30 de setembro de 2015), sendo a contrapartida registrada ao intangível, na rubrica de "Contratos de concessão". A premissa de registro na rubrica de "Contrato de concessão" foi tomada pela Administração da Companhia, considerando que esse valor será objeto de pleito de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão junto ao Poder Concedente. Em 29 de setembro de 2014 foi oferecido depósito judicial no montante de R\$38.828, sendo que para 30 de setembro de 2015 o valor atualizado desse depósito é de R\$42.248.
- (ii) A controlada direta Ecoporto Santos promoveu ação cautelar visando obter liminar para suspender os efeitos da decisão administrativa prolatada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), que considerou ofensiva à ordem econômica a cobrança do serviço de Segregação e Entrega de Contêineres. A cobrança estava sendo realizada até agosto de 2012 através de autorização judicial e mediante depósito dos valores cobrados, à disposição do Juízo de 1º Grau, sendo que a partir de uma publicação de decisão contrária ao Terminal no mês de agosto de 2012, a Ecoporto Santos decidiu suspender a cobrança, resguardando o direito retomar a cobrança oportunamente. Para tanto, estão pendentes de julgamento recursos e medidas judiciais objetivando conceder ao Ecoporto Santos autorização para retomada da referida cobrança. Em 30 de setembro de 2015, o valor contingenciado é de R\$68.293 (R\$64.492 em 31 de dezembro de 2014). Para tal contingência foram efetuados depósitos judiciais e esses valores atualizados somam os mesmos valores da provisão constituída.

(b) Processos tributários

O valor provisionado corresponde, principalmente, a diferenças de alíquotas e bases de cálculo de tributos recolhidos sobre receitas acessórias. Em 30 de setembro de 2015, existem também outros processos de natureza tributária que totalizam R\$35.118 (R\$28.560 em 31 de dezembro de 2014), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

Os principais processos tributários são conforme segue:

Decorrentes de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em Pelotas - RS, pelo não recolhimento de valores de IRPJ e CSLL relativos ao pagamento de participação nos lucros e resultados a diretores da controlada indireta Ecosul e ao questionamento quanto à taxa de depreciação de benfeitorias realizadas em imóveis objeto da concessão, cuja perda foi avaliada como possível pelos consultores legais. O valor estimado em 30 de setembro de 2015 é de R\$7.126 (R\$6.730 em 31 de dezembro de 2014).

(c) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante, exceto ação mencionada abaixo. Em 30 de setembro de 2015, existem também outros processos de mesma natureza que totalizam R\$121.726 (R\$67.627 em 31 de dezembro de 2014), que foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

A principal causa provável, ou seja, com constituição de provisão, é da controlada Ecocataratas, que possui uma ação de responsabilidade solidária referente à reclamação trabalhista de ex-colaborador da empresa Qualix Serviços Ambientais S.A., pertencente ao Grupo Sideco (ex-acionista da Companhia). Em 1º de agosto de 2011, a Ecocataratas ofereceu carta de fiança pela qual o Banco Bradesco S.A. afiançou o valor da execução de R\$6.439. A ação foi julgada procedente em primeira instância contra as reclamadas, tendo em 30 de novembro de 2012 sido constituída provisão de R\$7.127. Em 30 de outubro de 2013, o Banco Bradesco executou a carta fiança em favor do reclamante, restando um saldo a pagar para esta ação, atualizado até 30 de setembro de 2014 de R\$2.097. Por força do contrato de compra e venda celebrado entre a Sideco S.A. e a controladora direta EcoRodovias Infraestrutura, há o dever de indenização por parte dos ex-acionistas em caso de materialização da perda. Tal dever foi objeto de procedimento arbitral instaurado pela EcoRodovias Infraestrutura perante a Câmara de Comércio Brasil Canadá, o qual foi reconhecido em sentença, devendo a Sideco S.A. pagar a Ecorodovias 84,48% do valor da condenação. A Sideco reconheceu a validade desta decisão, foi estabelecido um acordo e houve em 2015 o ressarcimento da EcoRodovias. Em 03 de agosto de 2015 a Ecocataratas celebrou acordo para liquidação da referida reclamação trabalhista.

Durante o mês de agosto foi publicada decisão do Tribunal Superior do Trabalho – TST que alterou o índice de correção monetária das reclamações trabalhistas, sendo que a Taxa Referencial Diária (TR) anteriormente utilizada foi substituída para IPCA-E acrescidos dos juros de 12% ao ano, devendo ser utilizada para correção das reclamações trabalhistas de forma retroativa, desde 30 de junho de 2009. Em decisão recente, o Supremo Tribunal de Justiça concedeu liminar a determinada entidade de classe para a suspensão das correções pelo IPCA-E como determinado pelo Tribunal Superior do Trabalho, dando provimento a tese de discussão sobre a adequação da aplicação da referida correção.

O entendimento dos consultores legais da Companhia é que há ampla tese de defesa que determinam que a Companhia logrará êxito para a não aplicação do índice de correção IPCA-E, sendo que no seu entendimento, esse processo tem probabilidade de êxito possível.

Notas Explicativas

25. Patrimônio líquido - consolidado

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital social subscrito e integralizado de R\$1.320.549 está representado por 558.699.080 ações ordinárias sem valor nominal.

b) Capital autorizado

Conforme o Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social para até R\$2.000.000, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o exercício do direito de preferência.

c) Reserva de lucros - legal

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social. Em 30 de setembro de 2015, o saldo é de R\$155.342 (R\$155.342 em 31 de dezembro de 2014).

d) Dividendos propostos

Aos acionistas são garantidos dividendos e/ou juros sobre capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

No período encerrado em 30 de setembro de 2015, foram pagos R\$235.897, referente o saldo de dividendos remanescentes do ano de 2014, aprovados na AGO de 30 de abril de 2015.

e) Reserva de capital - plano de opção com base em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com os Administradores baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais da data da sua outorga. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza um especialista de precificação externo.

O custo com transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido como “despesa de pessoal”, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição).

Em uma transação liquidada com títulos patrimoniais em que o plano é modificado, a despesa mínima reconhecida em “despesas de pessoal” corresponde às despesas como se os termos não tivessem sido alterados. Uma despesa adicional é reconhecida para qualquer modificação que aumenta o valor justo total do contrato de pagamentos liquidados com títulos patrimoniais.

O efeito da diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído.

O plano de opção com base em ações da Companhia, emitido em 2010, tem como objetivo permitir que os beneficiários se tornem acionistas da Companhia de maneira que atuem de forma direta e ativa na busca por resultados positivos da Companhia. São elegíveis para participar diretores estatutários da Companhia e de suas controladas e empregados-chave que não sejam administradores estatutários, incluindo aqueles das controladas da Companhia.

Notas Explicativas

A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 2% de ações ordinárias do capital social efetivamente emitidas pela Companhia, ações estas que deverão ser apenas ações em tesouraria.

O preço das opções corresponderá ao valor da ação da Companhia, atualizado monetariamente pelo IPCA ou outro índice de base de apuração equivalente que seja escolhido pela Assembleia Geral da Companhia.

O Conselho de Administração disponibilizou 11.666.277 ações ordinárias para esse plano, como segue:

Data	1ª outorga 31/08/2010	2ª outorga 22/03/2011	3ª outorga 25/04/2012	4ª outorga 25/04/2013	5ª outorga 28/04/2014
Quantidade de opções de ações	685.764	1.212.045	1.524.074	2.594.808	5.649.586
Preço de período - R\$ por ação	R\$9,95	R\$13,06	R\$13,58	R\$17,51	R\$12,18
Índice de reajuste	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA

A Companhia reconhece no resultado, durante o exercício de prestação dos serviços, o prazo de carência e o custo com a remuneração aos beneficiários com base no valor justo das opções na data da outorga, utilizando o modelo Black-Scholes para a precificação do valor justo das opções. No período findo em 30 de setembro de 2015 foi registrado na rubrica "Plano de opção com base em ações" o valor de R\$3.899 (R\$ 4.266 em 30 de setembro de 2014).

A Companhia efetuará a liquidação desse plano de opção com base em ações entregando ações de sua própria emissão que serão mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das ações por parte dos beneficiários.

As variações nas quantidades de opções de compra de ações estão apresentadas a seguir:

	1ª outorga	2ª outorga	3ª outorga	4ª outorga	5ª outorga	Total
Em 31 de dezembro de 2010	685.764	-	-	-	-	685.764
Outorgadas	-	1.212.045	-	-	-	1.212.045
Exercidas	(21.942)	-	-	-	-	(21.942)
Canceladas	(17.553)	-	-	-	-	(17.553)
Em 31 de dezembro de 2011	646.269	1.212.045	-	-	-	1.858.314
Outorgadas	-	-	1.524.074	-	-	1.524.074
Exercidas	(257.410)	(196.899)	-	-	-	(454.309)
Em 31 de dezembro de 2012	388.859	1.015.146	1.524.074	-	-	2.928.079
Outorgadas	-	-	-	2.594.808	-	2.594.808
Exercidas	(79.886)	(168.658)	(96.913)	-	-	(345.457)
Canceladas	(81.715)	(246.373)	(377.491)	(622.951)	-	(1.328.530)
Em 31 de dezembro de 2013	227.258	600.115	1.049.670	1.971.857	-	3.848.900
Outorgadas	-	-	-	-	5.649.586	5.649.586
Em 31 de dezembro de 2014	227.258	600.115	1.049.670	1.971.857	5.649.586	9.498.486
Outorgadas	-	-	-	-	-	-
Em 30 de setembro de 2015	227.258	600.115	1.049.670	1.971.857	5.649.586	9.498.486

Notas Explicativas

A aquisição do direito ao exercício da opção ocorrerá na forma e nos prazos apresentados a seguir:

Ano	Preço médio do período por ação em R\$	Quantidade de ações	Valor justo médio da opção em R\$	Total do custo	Prazo para exercer
2015	15,67	2.745.129	2,56	7.014	11 meses
2016	15,61	2.442.119	2,67	6.529	23 meses
2017	15,62	2.061.099	3,16	6.513	35 meses
2018	12,37	1.412.397	2,10	2.966	47 meses
		<u>8.660.744</u>		<u>23.022</u>	

f) Ações em tesouraria

O Conselho de Administração aprovou quatro programas de recompra de ações que ocorrerão sem redução de capital social e com a utilização de reservas, para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, bem como para revenda, recolocação no mercado ou lastro para planos de opção com base em ações da Companhia, como demonstrado a seguir:

	1º Programa	2º Programa	3º Programa	4º Programa
Data	31/08/2010	30/05/2012	05/06/2013	06/06/2014
Prazo	365 dias	365 dias	365 dias	365 dias
Quantidade de ações ordinárias em circulação no mercado	144.003.000	143.737.879	200.669.081	199.611.859
Quantidade máxima de ações ordinárias a serem adquiridas	4.000.000	1.500.000	1.700.000	2.400.000

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	Controladora e Consolidado		
	Ações		Custo médio - R\$ por ação
	Quantidade	Valor	
Saldo final em 31 de dezembro de 2011	149.502	(2.011)	13,45
Exercidas em 2012	(454.309)	6.945	15,29
Recompra em 2012	480.495	(7.759)	16,15
Saldo final em 31 de dezembro de 2012	175.688	(2.825)	16,08
Exercidas em 2013	(345.457)	5.883	17,03
Recompra em 2013	712.482	(11.546)	16,21
Cessão diretores	(3)	-	17,03
Saldo final em 31 de dezembro de 2013	542.710	(8.488)	15,64
Recompra em 2014	1.690.282	(20.979)	12,36
Saldo final em 31 de dezembro de 2014	2.232.992	(29.467)	13,20
Recompra em 2015	-	-	-
Saldo final em 30 de setembro de 2015	2.232.992	(29.467)	13,20

A Companhia mantém em tesouraria 2.232.992 ações ordinárias calculadas com base na cotação média do último dia de pregão em 30 de setembro de 2015, de R\$7,75. O valor total dessas ações, cujo cálculo tem como base a cotação média do pregão de 30 de setembro de 2015, é de R\$17.306.

A Companhia constituiu reserva para futura compra de ações para seu plano de opção com base em ações a empregados de R\$30.825, transferida para a rubrica "Reserva de capital", conforme determinado em Estatuto Social.

Notas Explicativas

g) Participações dos acionistas não controladores

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Saldo inicial	53.817	26.059
Participação nos lucros	2.035	(829)
Opções outorgadas reconhecidas (*)	66	71
Aporte de capital de acionista não controladores	-	31.500
Pagamento de dividendos a acionista não controladores	(4.103)	(1.266)
Saldo final	<u>51.815</u>	<u>55.535</u>

(*) Vide nota explicativa nº 25.e.

26. Receita líquida - consolidado

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Receita com arrecadação de pedágio:		
Pedágio em numerário	658.333	572.673
Pedágio por equipamento eletrônico (a)	758.439	682.608
Vale-pedágio	131.902	123.697
Outras	607	575
	<u>1.549.281</u>	1.379.553
Receitas de construção	335.090	564.334
Receitas portuárias (c)	286.290	-
Receitas de logísticas (d)	103.821	391.056
Receitas acessórias (b)	56.395	53.855
	<u>781.596</u>	1.009.245
Receita bruta total	2.330.877	2.388.798
Deduções de receita (e)	(204.615)	(186.995)
Receita líquida	<u>2.126.262</u>	<u>2.201.803</u>

(a) Referem-se às receitas de arrecadação pagas com pedágio eletrônico.

(b) Referem-se a outras receitas das concessionárias de rodovias, como arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa de domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos e outros.

(c) Referem-se às receitas auferidas pelas empresas que atuam no Porto de Santos: Ecoporto Santos, Ecoporto Transportes e Termareis.

(d) Referem-se as receitas auferidas pelas empresas Elog S.A., Elog Logística Sul e Ecopátio Cubatão.

(e) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre faturamento. Segue quadro com receitas tributáveis para análise adequada das deduções da receita:

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
<u>Base de cálculo de impostos</u>		
Receitas com arrecadação de pedágio	1.549.281	1.379.553
Receitas portuárias	286.290	-
Receitas de logística	103.821	391.056
Receitas acessórias	56.395	53.855
	<u>1.995.787</u>	1.824.464
<u>Deduções</u>		
Cofins (i)	(87.295)	(79.191)
PIS (ii)	(18.926)	(17.174)
ISS (iii)	(95.202)	(85.491)
Outros – ICMS/Fundaf	(3.188)	(144)
Devoluções e abatimentos	(4)	(4.995)
	<u>(204.615)</u>	(186.995)

(i) Alíquota para: concessionárias 3% e portos 7,6%.

(ii) Alíquota para: concessionárias 0,65% e portos 1,65%.

(iii) Alíquota de média de 4,7%.

Notas Explicativas

27. Custos e despesas operacionais - por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Pessoal	20.040	33.278	316.482	280.670
Conservação e manutenção e outros	787	335	69.859	63.070
Serviços de terceiros (*)	10.974	28.288	203.684	219.202
Seguros (vide Nota Explicativa nº 33)	278	203	16.126	13.685
Depreciações e amortizações	516	484	263.435	217.936
Poder concedente	-	-	41.701	41.918
Locação de imóveis, máquinas e empilhadeiras	1.408	1.585	34.246	20.952
Provisão para manutenção	-	-	72.655	77.429
Custo de construção de obras	-	-	335.090	564.334
Outros custos e despesas operacionais	1.531	2.300	70.639	53.987
	35.534	66.473	1.423.917	1.553.183
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	-	-	1.186.577	1.287.688
Despesas gerais e administrativas	35.534	66.473	237.340	265.495

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de consultoria, assessoria, fretes, limpeza, vigilância, ambulâncias, resgates e remoções.

28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	7.678	10.801	64.410	79.547
Mútuos	6.592	-	-	-
Receita de operação swap	-	-	-	905
Variação monetária sobre debêntures	-	-	6.293	4.745
Atualização monetária de créditos fiscais	3.124	808	24.748	10.550
Outras	-	-	10.713	4.872
	17.394	11.609	106.164	100.619
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	(38.205)	-	(250.352)	(162.339)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(31.587)	(22.884)	(105.324)	(67.419)
Variação monetária sobre debêntures	-	-	(157.589)	(100.229)
Variação monetária sobre direito de outorga	-	-	(5.791)	(4.495)
Amortização de custos com emissão de debêntures	(485)	-	(7.792)	(6.652)
Ajuste a valor presente - interpretação técnica ICPC 01	-	-	(16.459)	(13.175)
Despesas bancárias	(4)	(109)	(506)	(1.706)
Variação cambial sobre financiamentos	-	-	(35.470)	(1.587)
Juros sobre mútuo	(9.846)	-	-	-
Comissão notas promissórias	(248)	(334)	(248)	(334)
Despesas com operação swap	-	-	-	(431)
Encargos capitalizados	-	-	272	250
Atualização monet. Obrig. fiscais e trabalh.	(48)	(346)	(18.073)	(7.904)
Outras	(6.804)	(1.178)	(23.149)	(11.971)
	(87.227)	(24.851)	(620.481)	(377.992)
Resultado financeiro	(69.833)	(13.242)	(514.317)	(277.373)

29. Lucro por ação

a) Lucro básico por ação

Controladora e Consolidado	30/09/2015	30/09/2014
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	68.367	418.009
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	558.699	558.699
Média ponderada das ações em tesouraria	(2.233)	(1.346)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	556.466	557.353
Lucro básico por ação - R\$	0,12	0,75

Notas Explicativas

b) Lucro diluído

Controladora e Consolidado	30/09/2015	30/09/2014
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	68.367	418.009
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	556.466	557.353
Ajuste por opções de compra de ações exercíveis	2.233	1.346
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído	558.699	558.699
Lucro diluído por ação - R\$	0,12	0,75

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros - consolidado

Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ele possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Índice de endividamento

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Dívida (a)	856.123	497.435	5.202.400	4.238.773
Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - vinculados	(91.336)	(12.194)	(722.727)	(660.719)
Dívida líquida	764.787	485.241	4.479.673	3.578.054
Patrimônio líquido (b)	1.566.738	1.730.369	1.618.553	1.784.186
Índice de endividamento líquido	0,49	0,28	2,77	2,01

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos, debêntures e obrigações com o Poder Concedente circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas Explicativas nºs 16, 17 e 21.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Considerações gerais

- A Administração da Companhia e de suas controladas elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados: são formados por CDBs, fundos de investimentos e renda fixa, remunerados a taxa média ponderada de 99,3% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.
- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações com o Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros; portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação, conforme demonstrado nas Notas Explicativas nºs 16, 17 e 21.

Notas Explicativas

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros consolidados da Companhia e de suas controladas em 30 de setembro de 2015 são como segue:

	Classificação	Saldo contábil	Valor justo
Ativos:			
Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis	29.708	29.708
Clientes (a)	Empréstimos e recebíveis	201.226	201.226
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (b)	Empréstimos e recebíveis	693.019	693.019
Passivos:			
Fornecedores (a)	Outros passivos financeiros	110.917	110.917
Empréstimos e financiamentos (c)	Outros passivos financeiros	918.528	918.528
Debêntures (c)	Outros passivos financeiros	4.236.494	4.236.494
Obrigações com o Poder Concedente (d)	Outros passivos financeiros	47.378	50.168

(a) Os saldos das rubricas "Clientes" e "Fornecedores" possuem prazo de vencimento substancialmente em até 45 dias; portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.

(b) Os saldos de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários aproximam-se do valor justo na data do balanço.

(c) Os empréstimos, financiamentos e debêntures aproximam-se do valor justo na data do balanço.

(d) Calculado excluindo o ajuste a valor presente das parcelas fixas da rubrica "Obrigações com o Poder Concedente".

Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco de taxa de juros.

(i) *Riscos da taxa de câmbio*

O risco da taxa de câmbio é decorrente da possibilidade de oscilação das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas por algumas controladas da Companhia, com as quais possui os contratos de financiamento de equipamentos em moeda estrangeira.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o saldo devedor em moeda estrangeira - Finimp é conforme segue:

	30/09/2015	31/12/2014
Ecoporto Santos S.A. - US\$	32.257	20.028
Elog S.A. – US\$	74	-
Elog S.A. - EUR	114	-
Elog Sul - USD	20	-
Ecopátio - EUR	26	-

(ii) *Risco da taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia e de suas controladas decorre de aplicações financeiras e empréstimos em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas.

Notas Explicativas

A exposição do Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

b) Risco de crédito

Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$99.903 (R\$95.359 em 31 de dezembro de 2014), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes".

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva - % a.a.	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
BNDES - Ecopistas	TJLP + 2,45% a.a.	41.066	39.809	37.706	116.173
BNDES - Ecopistas	IPCA + 2,45% a.a.	11.632	6.818	6.417	29.221
Obrigações com o Poder Concedente	IGP-M	18.141	19.657	21.301	214.971
Debêntures - ECS	CDI + 0,79% a.a.	50.269	103.488	91.931	80.492
Debêntures - Ecopistas	IPCA + 8,25% a.a.	87.179	77.548	95.793	662.781
Debêntures - ECS	IPCA + 5,00% a.a.	20.165	11.667	12.725	278.671
Debêntures - ECS	IPCA + 5,35% a.a.	53.940	31.209	34.039	979.618
Debêntures - Ecovias	IPCA + 3,80% a.a.	13.888	10.654	11.618	354.691
Debêntures - Ecovias	IPCA + 4,28% a.a.	53.240	40.858	44.553	1.866.746
Debêntures	CDI + 105,7% a.a.	345.304	-	-	-
Debêntures	CDI + 1,18% a.a.	49.223	34.332	250.299	-
Debêntures	CDI + 1,42% a.a.	79.419	55.387	55.154	425.791
Finame	6,00% a.a.	2.667	2.565	2.441	4.259
Finame - Cataratas	2,50% a.a.	51	50	49	188
Finame - Cataratas	3,00% a.a.	59	57	42	-
Finame - Cataratas	TJLP + 2,99% a.a.	444	262	-	-
BNDES - Cataratas	TJLP + 2,10% a.a.	7.780	7.294	5.705	-
BNDES	TJLP + 3,16% a.a.	148.771	-	-	-
BNDES	TJLP462+3,16%a.a.	64.070	-	-	-
BNDES	Cesta de moedas + 3,16% a.a.	120.543	-	-	-
Nota promissória	105,00% CDI	227.146	-	-	-
Debêntures	CDI + 1,85% a.a.	174.813	174.314	154.621	135.399
Finame	TJLP + 4,16% a.a.	1.406	-	-	-
Finame	7,70% a.a.	1.906	1.344	-	-

Notas Explicativas

Finimp	VC + Libor 6 meses	9.885	21.781	21.117	89.113
Debêntures	CDI + 1,60%	83.343	74.636	66.850	86.224
Debêntures	107,3% CDI	73.641	-	-	-
Debêntures	CDI + 1,7% a.a.	6.676	40.332	-	-
Finimp	VC + 7,35% a.a.	634	-	-	-
Finimp	VC + 6,84% a.a.	378	-	-	-

Análise de sensibilidade

Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do exercício. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no fim do exercício esteve em aberto durante todo o exercício.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, da TJLP, do IPCA, do IGP-M e Cestas de Moedas, principais indicadores das debêntures e dos empréstimos e financiamentos, contratados pela Companhia e por suas controladas:

Operação	Risco	Juros a incorrer (*)		
		Cenário I provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros de aplicações financeiras (e)	Baixa do CDI	39.668	29.751	19.834
Juros sobre a 1ª série das debêntures - EcoRodovias (a)	Alta do CDI	(50.672)	(58.614)	(66.428)
Juros sobre a 2ª e 3ª séries das debêntures - EcoRodovias (c)	Alta do IPCA	(74.179)	(75.618)	(77.080)
Juros sobre a 1ª e 2ª séries das debêntures - Ecovias 2ª emis.(c)	Alta do IPCA	(72.742)	(82.988)	(93.389)
Juros sobre a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries das debêntures - Ecopistas (c)	Alta do IPCA	(61.122)	(62.830)	(64.556)
Juros sobre 1ª série das debêntures - Ecovia e Ecosul	Alta do CDI	(54.543)	(59.265)	(63.906)
Notas promissórias (a)	Alta do CDI	(27.211)	(28.469)	(29.696)
Empréstimos e financiamentos (c) (Ecopistas)	Alta da IPCA	(3.399)	(4.174)	(5.009)
Empréstimos e financiamentos (d)	Alta do TJLP	(11.026)	(11.056)	(11.085)
Empréstimos e financiamentos (d) (Ecocataratas)	Alta da TJLP	(1.277)	(1.284)	(1.290)
Empréstimos e financiamentos (d) (Ecopistas)	Alta do TJLP	(13.955)	(14.028)	(14.101)
Empréstimos e financiamentos (e) e (f)	Alta da Libor e USD			
Juros sobre debêntures – EIL (a)	Alta do CDI	(129.653)	(149.557)	(169.141)
Juros sobre debêntures – Ecoporto (a)	Alta do CDI	(85.513)	(99.346)	(113.015)
	Alta da Cesta de Moedas			
Empréstimos e financiamentos (e)	Moedas	(6.752)	(8.440)	(10.128)
Debêntures	Alta do CDI	(54.180)	(64.041)	(73.787)
Empréstimos e financiamentos	Alta do USD	(3.469)	(4.548)	(5.713)
Empréstimos e financiamentos	Alta do EUR	(28)	(35)	(43)
Juros sobre obrigações com o Poder Concedente (b)	Alta do IGP-M	(115)	(144)	(173)
Juros a incorrer, líquidos		<u>(610.168)</u>	<u>(694.686)</u>	<u>(778.706)</u>

Os empréstimos em moeda estrangeira em aberto em 30 de setembro de 2015 possuem taxa fixa de juros e foram mensurados ao custo amortizado.

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses, com exceção da Libor, que são seis meses) foram as seguintes:

Indicadores	Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
CDI	14,31%	17,89%	21,47%
IGP-M	8,27%	10,34%	12,41%
IPCA	9,65%	12,06%	14,48%
TJLP	7,00%	8,75%	10,50%
US\$	4,06	5,08	6,09
EUR	4.4349	5.5436	6.6524
Libor (6 meses)	0,53%	0,67%	0,80%
Cesta de moedas	4,09%	5,11%	6,14%
UMBNDDES	0,078	0,097	0,116

Notas Explicativas

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

31. Plano de previdência privada - consolidado

A Companhia possui um plano de previdência privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são perfeitamente previsíveis e passíveis de controle e administração. No período findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas contribuíram com a quantia de R\$2.868 (R\$2.184 em 30 de setembro de 2014), registrada na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

32. Seguros contratados - consolidado

A Companhia e suas controladas têm cobertura de seguros em virtude dos riscos existentes em suas operações. Os contratos de concessão obrigam as concessionárias a contratar e manter coberturas amplas de seguros, visando à manutenção e garantia das operações normais. As apólices cobrem responsabilidade civil, de acordo com o respectivo contrato de concessão, riscos de engenharia operacionais, entre eles problemas na fase de construção, alterações geológicas, incêndios e desastres naturais (enchentes e deslizamento de terra), danos à propriedade e perda de receita pela interrupção das rodovias.

Em 30 de setembro de 2015, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

Modalidade	Cobertura
Seguro-garantia	R\$1.215 milhões
"All Risk" - diversos	R\$3.117 milhões
"All Risk" - responsabilidade civil	R\$1.252 milhões
"All Risk" - danos materiais	R\$11.716 milhões
Seguro-sede	R\$4 mil
"All Risk" - perda de receita	R\$1.762 milhões
Veículos	Tabela FIPE
"All Risk" - obras de conservação e manutenção	R\$198 milhões
"All Risk" - operador portuário	US\$230 milhões
Seguro patrimonial	R\$250 milhões
Multirisco	R\$21 milhões

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração do Grupo.

33. Informações por segmento - consolidado

Os segmentos operacionais da Companhia são reportados de forma consistente com os relatórios internos fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais ("Chief Operating Decision-Maker - CODM").

Para fins de avaliação de desempenho é analisado o conjunto de informações dos segmentos e alocação de recursos.

A principal segmentação dos negócios da Companhia é baseada em:

a) Concessões

O modal rodoviário é o mais extenso e desenvolvido dos modais de transporte do País. As concessões rodoviárias interligam grandes centros industriais, de produção, de consumo e de turismo nacionais, bem como os três maiores portos do Brasil (Santos, Paranaguá e Rio Grande),

Notas Explicativas

além de darem acesso a outros países do Mercosul. Dentro desse segmento são apresentadas as seguintes concessionárias: Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A., Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A., Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul, Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas, Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas e ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. e Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. – Ecoponte.

b) Logística

Os sistemas logísticos são formados pela integração entre as concessões rodoviárias do Grupo EcoRodovias e situadas em áreas estratégicas do território brasileiro com plataformas logísticas, que visam integrar terminais logísticos intermodais, terminais portuários, terminais retroportuários, centros de distribuição, recintos alfandegários e portos, bem como a prestação de serviços integrados de logística, sempre buscando um diferencial de valor agregado. A Companhia detém 80% das empresas de logística. Dentro desse segmento são apresentadas as seguintes empresas: Elog S.A., Elog Logística Sul Ltda., Ecopátio Logística Cubatão Ltda., ELG-01 Participações Ltda., Anish Empreendimentos e Participações Ltda. e Paquetá Participações Ltda..

c) “Holding” e serviços

Esse segmento apresenta as empresas EIL01, EIL02, EIL03 e EIL04 e as “Holdings” EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., “holding” do segmento de concessionárias e a controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A..

d) Portos

Esse segmento compreende as operações portuárias, além do manuseio e da armazenagem de cargas de importação e exportação, com um terminal próprio no Porto de Santos, portanto, neste segmento são apresentadas as empresas Ecoporto Santos S.A., Termares - Terminais Marítimos Especializados Ltda. e Ecoporto Transporte Ltda..

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Concessões	73,8%	74,5%
Logística	9,8%	6,3%
“Holding” e serviços	6,0%	5,8%
Portos	10,4%	13,3%

O desempenho dos segmentos da Companhia foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido do exercício e no ativo não circulante. Essa base de mensuração exclui os efeitos de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização.

Notas Explicativas

Nas tabelas a seguir há informação financeira sumarizada relacionada aos segmentos para 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014. Os valores fornecidos ao Comitê Executivo com relação ao resultado e ao total de ativos são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras, bem como as práticas contábeis aplicadas:

30/09/2015				
Contas	Concessões	Portos	Logística	Holding e serviços
Ativo circulante	666.816	56.808	88.443	467.638
Ativo não circulante	3.849.749	907.064	620.191	4.067.617
Total do ativo	4.516.565	963.872	708.634	4.535.255
Passivo circulante	987.843	366.788	229.956	348.172
Passivo não circulante	2.093.432	579.057	224.854	1.773.488
Patrimônio líquido	1.435.290	18.027	253.824	2.413.595
Total do passivo e patrimônio líquido	4.516.565	963.872	708.634	4.535.255
Receita líquida	1.795.694	254.382	240.017	147.403
Custo dos serviços prestados	(954.654)	(152.516)	(204.072)	(80.114)
Lucro bruto	841.040	101.866	35.945	67.289
Receitas (despesas) operacionais	(111.183)	(117.482)	(50.316)	(79.837)
Equivalência patrimonial	-	-	-	493.331
Lucro/prejuízo operacional antes do resultado financeiro	729.857	(15.616)	(14.371)	480.783
Resultado financeiro	(266.065)	(98.978)	(31.748)	(136.152)
Lucro/prejuízo operacional antes dos impostos	463.792	(114.594)	(46.119)	344.631
Imposto de renda e contribuição social	(148.444)	37.012	18.357	2.628
Lucro/prejuízo líquido do exercício	315.348	(77.582)	(27.762)	347.259
31/12/2014				
Contas	Concessões	Portos	Logística	Holding e serviços
Ativo circulante	410.548	111.267	62.656	447.576
Ativo não circulante	3.670.929	830.901	455.424	3.507.491
Total do ativo	4.081.477	942.168	518.080	3.955.067
Passivo circulante	563.292	246.035	103.176	550.719
Passivo não circulante	2.278.585	591.665	213.642	868.802
Patrimônio líquido	1.239.600	104.468	201.262	2.535.546
Total do passivo e patrimônio líquido	4.081.477	942.168	518.080	3.955.067
Contas	Concessões	Portos	Logística	Holding e Serviços
Receita líquida	1.867.010	343.586	168.664	144.527
Custo dos serviços prestados	(1.106.968)	(165.802)	(146.027)	(91.805)
Lucro bruto	760.042	177.784	22.637	52.722
Receitas (despesas) operacionais	(124.618)	(107.776)	(42.084)	176.532
Equivalência patrimonial	-	-	-	614.327
Lucro/prejuízo operacional antes do resultado financeiro	635.424	70.008	(19.447)	843.581
Resultado financeiro	(170.114)	(49.201)	(15.915)	(57.834)
Lucro/prejuízo operacional antes dos impostos	465.310	20.807	(35.362)	785.747
Imposto de renda e contribuição social	(153.505)	(8.592)	14.163	(57.325)
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	311.805	12.215	(21.199)	728.422

34. Evento Subsequente

Em 08 de outubro de 2015, a controlada direta Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. assinou o 2º Termo Aditivo ao Contrato de Financiamento mediante abertura de crédito com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, pelo qual o BNDES aprovou (i) a prorrogação dos prazos de carência dos Subcréditos, (ii) a prorrogação da data de vencimento da parcela única de

Notas Explicativas

amortização dos subcréditos, e (iii) a alteração do spread de risco dos subcréditos do referido Contrato. O subcrédito "A1" passa a ter seu vencimento em 15 de abril de 2016 e será corrigido pela TJLP acrescido de 4,05% a.a. O subcrédito "B1" passa a ter seu vencimento em 15 de abril de 2016 e será corrigido pela TJLP+1%a.a. acrescido de 4,05% a.a. O subcrédito "C1" passa a ter seu vencimento em 15 de maio de 2016 e será corrigido pela UMBNDES acrescido de 4,05% a.a. Permaneceram inalteradas as demais cláusulas do contrato.

Em 26 de outubro de 2015, a controlada direta Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., comunicou ao mercado, através de Fato Relevante, que o Conselho de Administração, em reunião realizada naquela data, aprovou a primeira emissão de notas promissórias comerciais da controlada, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, dispensada de registro perante a CVM, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, e nos termos da Instrução da CVM nº 566, de 31 de julho de 2015. A emissão será composta por 10 (dez) notas promissórias comerciais, com valor nominal unitário de R\$12.000, em série única, perfazendo o montante total de R\$120.000, com prazo de vencimento final de até 360 dias a contar da data da emissão. Os recursos obtidos com a emissão serão utilizados para capital de giro da controlada e não contarão com quaisquer garantias reais, fidejussórias ou aval.

Em 26 de outubro de 2015, o Conselho de Administração da controlada indireta Rodovia das Cataratas S.A. – Ecocataratas, em reunião realizada naquela data, aprovou a primeira emissão de notas promissórias comerciais da Companhia, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, dispensada de registro perante a CVM, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, e nos termos da Instrução da CVM nº 566, de 31 de julho de 2015. A emissão será composta por 10 (dez) notas promissórias comerciais, com valor nominal unitário de R\$18.000, em série única, perfazendo o montante total de R\$180.000, com prazo de vencimento final de até 540 dias a contar da data da emissão. Os recursos obtidos com a emissão serão utilizados para capital de giro da Companhia e não contarão com quaisquer garantias reais, fidejussórias ou aval.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, assim como as mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2015.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Luiz C. Passetti Ezequiel Litvac

Contador CRC-1SP144343/O-3 Contador CRC-1SP-249186/O-5